



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 29  
Maio de 2008

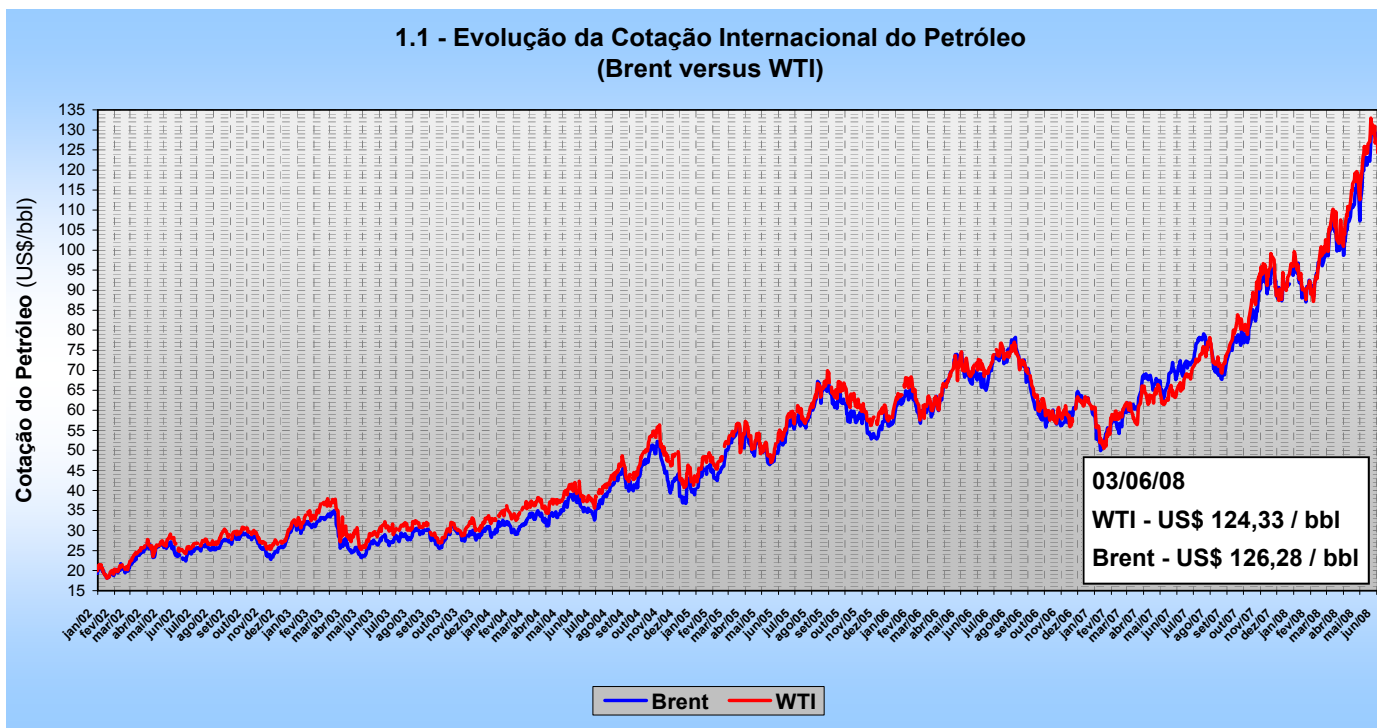
---

## Índice

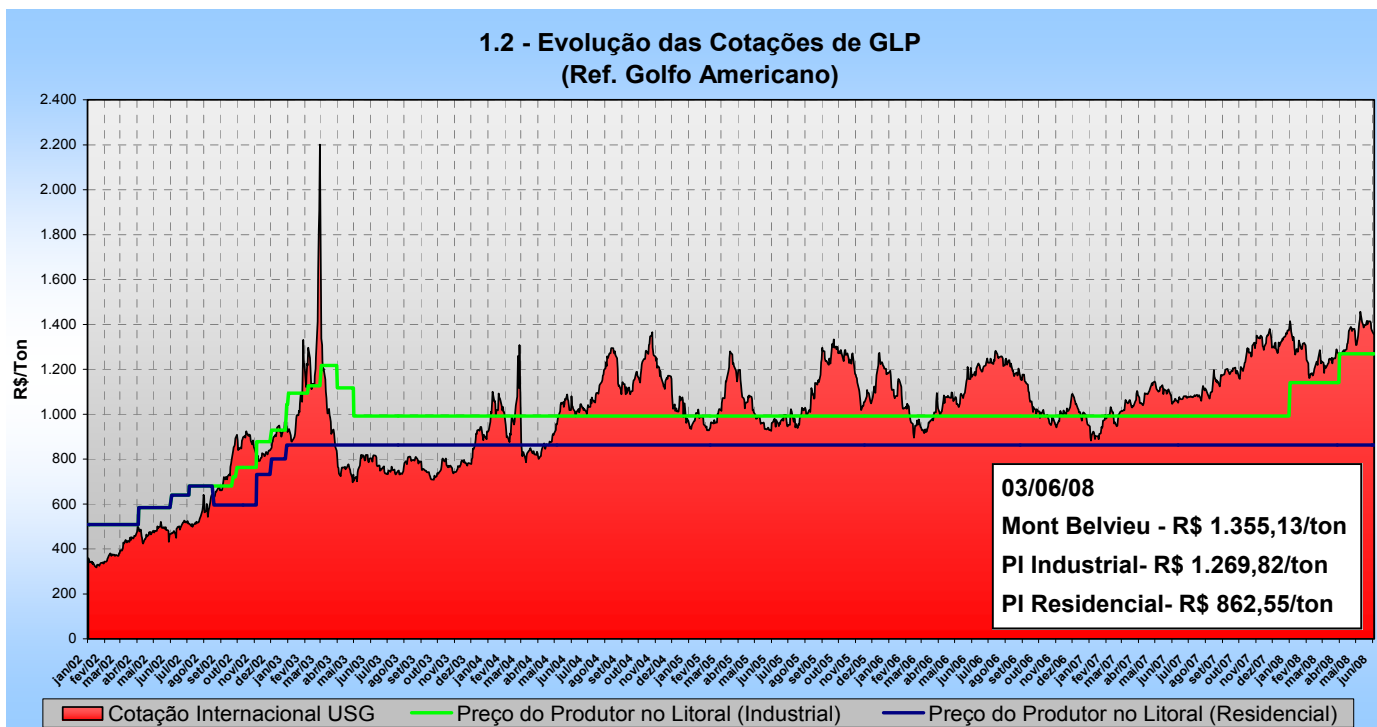
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de Derivados .....	9
5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados.....	13
8) Refinarias nacionais: Volume Refinado e Utilização de Capacidade Instalada.....	19
9) Qualidade dos Combustíveis.....	20

---

### 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações internacionais



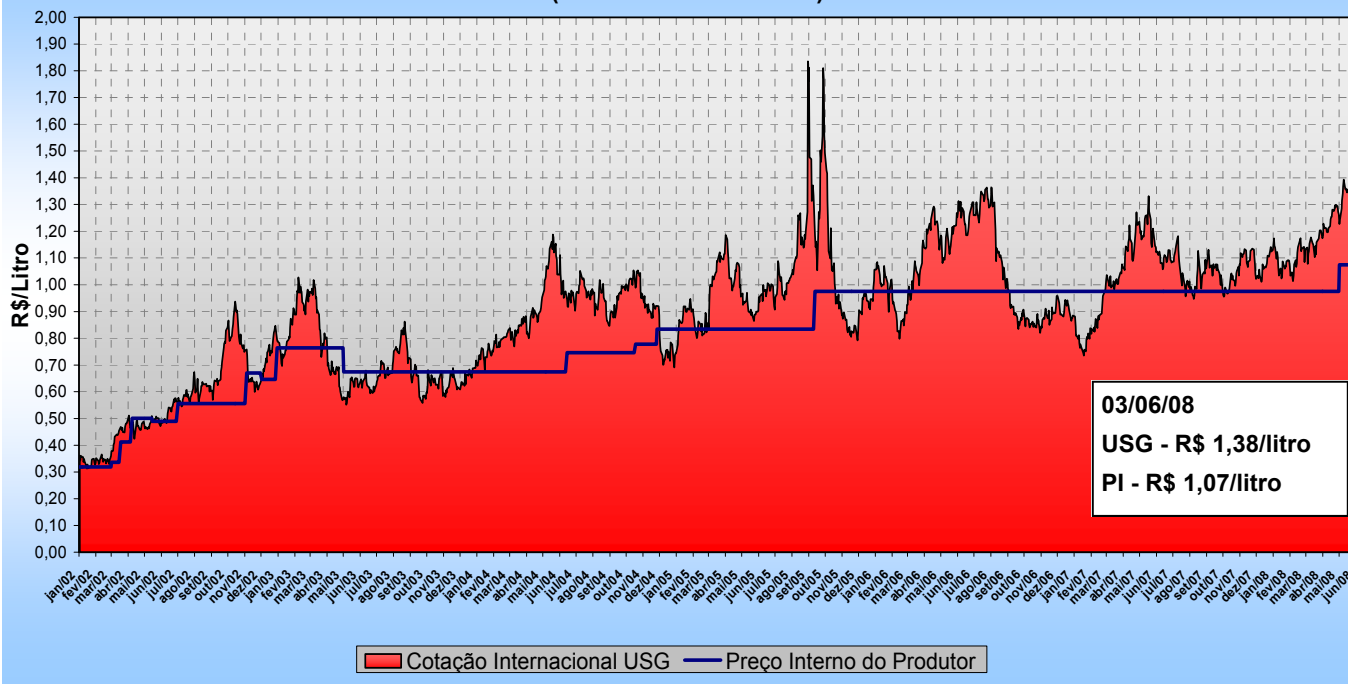
Os preços do WTI e do *Brent* elevaram-se 78% e 88%, respectivamente, quando comparadas as cotações de 04.06.07 e 03.06.08. Ao longo de maio de 2008, o nível dos estoques de petróleo nos EUA caíram continuamente e na última semana situou-se 9% abaixo do patamar observado no mesmo período em 2007. Registre-se, inclusive, que em 2007 a produção mundial de petróleo caiu 0,2% e é a primeira queda de produção desde 2002, segundo as estimativas da *British Petroleum*. Por outro lado, o consumo de petróleo cresceu no período 1,1%, que é uma taxa inferior a observada em anos anteriores, mas indica um cenário de estreitamento entre oferta e demanda face ao declínio da produção de petróleo.



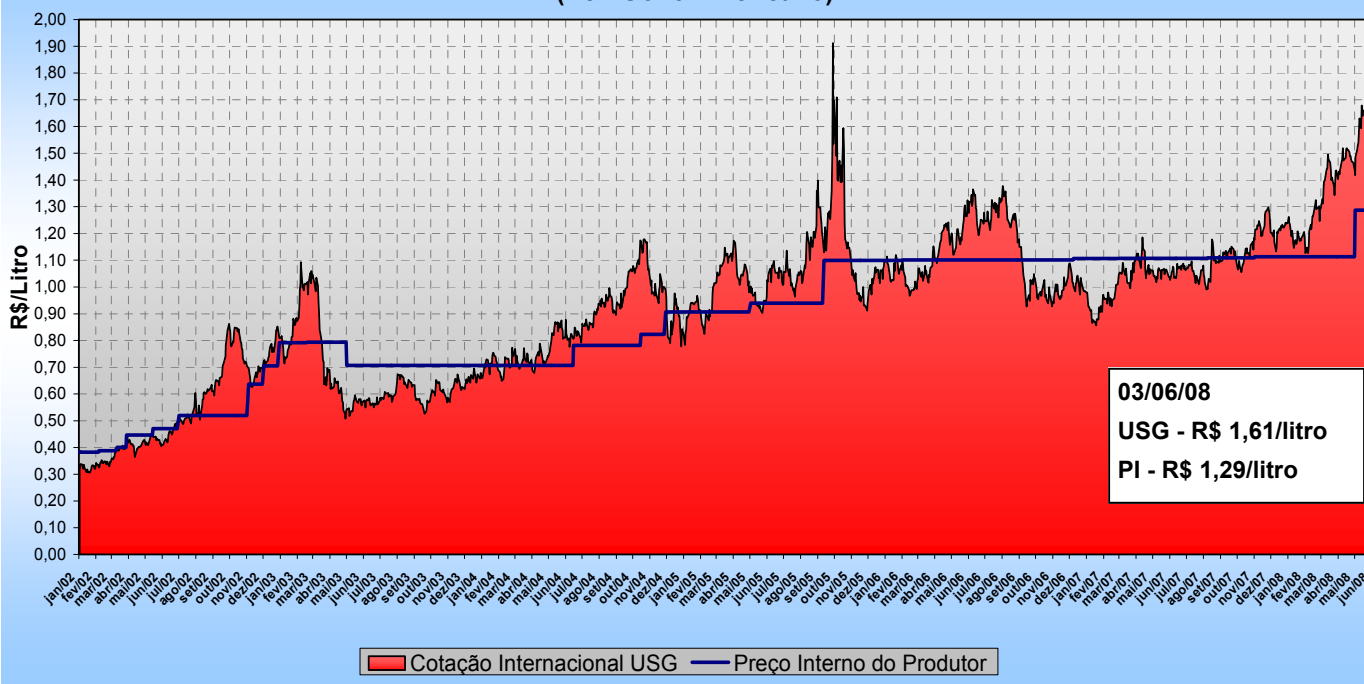
A cotação *Mont Belvieu* do GLP elevou-se 49%, quando comparados os patamares atingidos em 04.06.07 e 03.06.08. Essa última cotação situa-se 57% acima do preço interno de realização do GLP residencial e 7% acima do preço interno de realização do GLP industrial. Levando em conta os custos de internação, esses percentuais sobem para 74% e 18%, respectivamente.

**OBS** - custo de internação do GLP: R\$ 148,1/ton.

**1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina  
(Ref. Golfo Americano)**



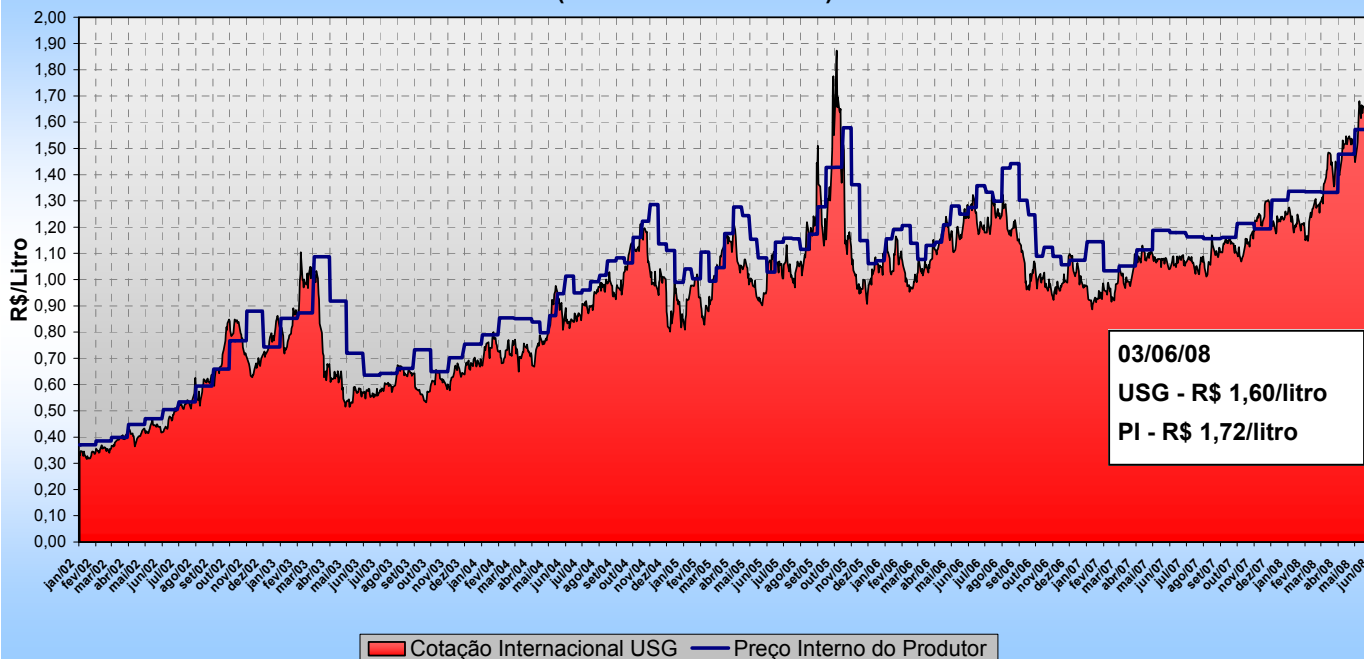
**1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel  
(Ref. Golfo Americano)**



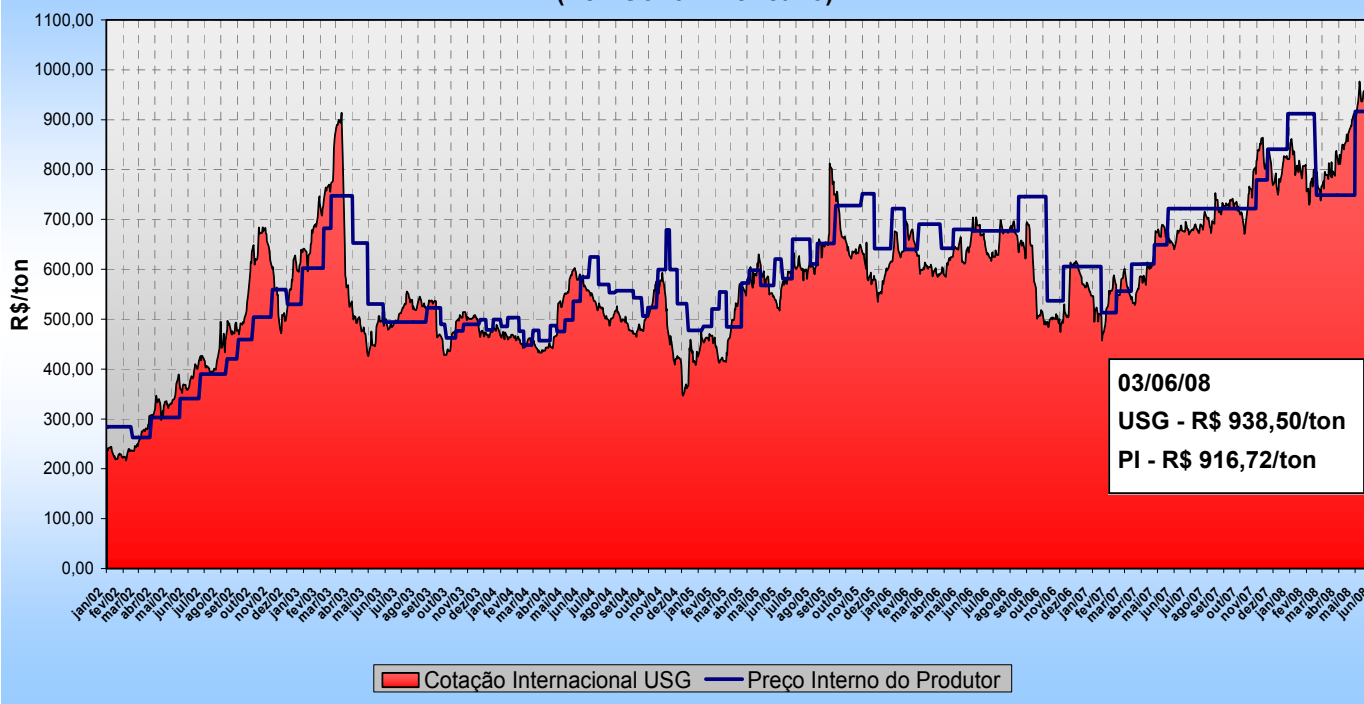
A cotação US Gulf da gasolina aumentou 47% quando comparados os níveis alcançados em 04.06.07 e 03.06.08. Essa última cotação mantém-se 29% acima do preço interno de realização da gasolina e, quando acrescido o custo de internacionalização, tal diferença amplia-se para 34%. Ressalte-se que o preço interno de realização da gasolina aumentou em média cerca de 10% em maio/08 relativamente a abril/08. O preço interno de realização do óleo diesel também aumentou em média cerca de 78% nesse mesmo período. Contudo, o preço interno do óleo diesel mantém-se 25% abaixo de sua respectiva cotação US Gulf, que, se acrescida do custo de internacionalização, torna-se 30% mais cara.

OBS - custo de internacionalização da gasolina e do óleo diesel: R\$ 0,0533/litro.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV  
(Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC  
(Ref. Golfo Americano)

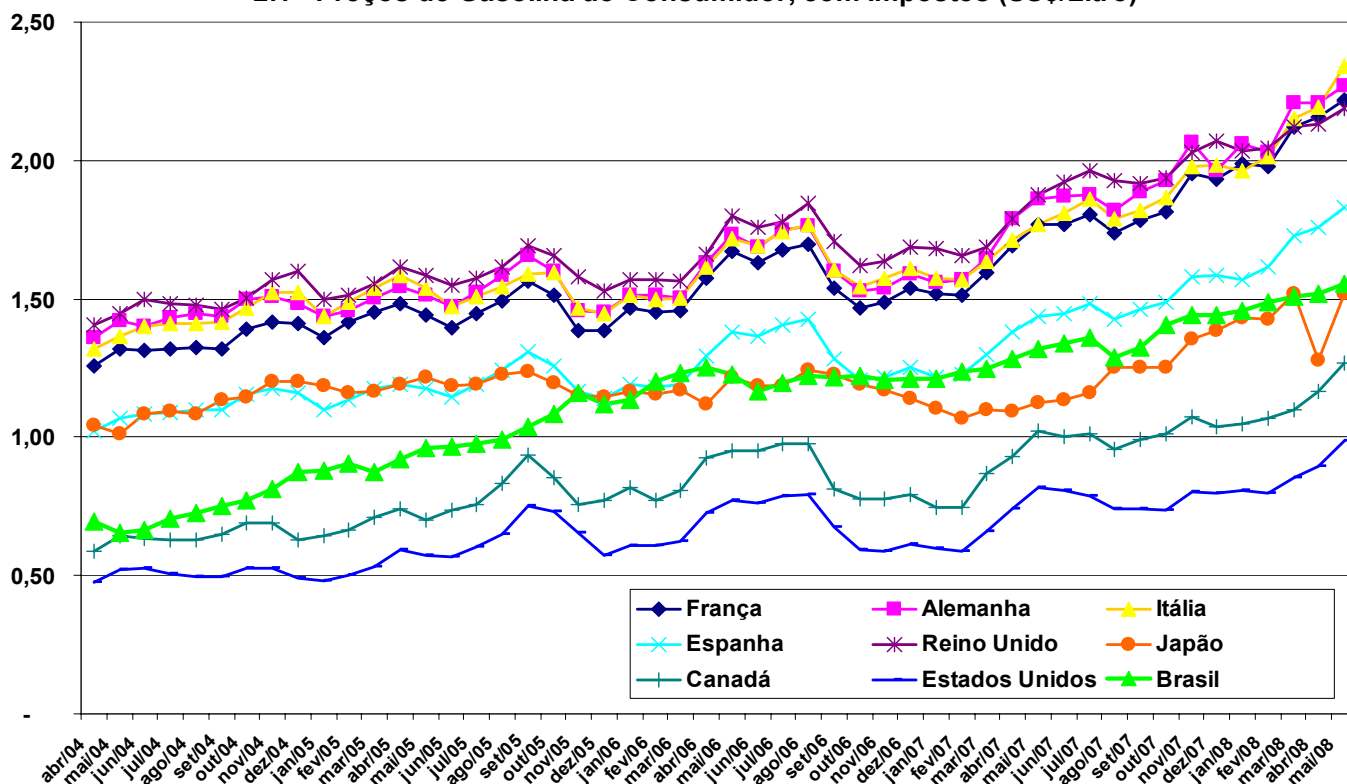


Ao se compararem os valores observados em 04.06.07 e 03.06.08, verifica-se um aumento de 78% para as cotações US Gulf do QAV e de 70% para o óleo combustível. No caso do QAV, a alternativa de importação do Golfo do México é 7% superior ao preço interno de realização se considerado o custo de internação. No caso do óleo combustível, a cotação CIF US Gulf situa-se 2% acima do preço interno de realização.

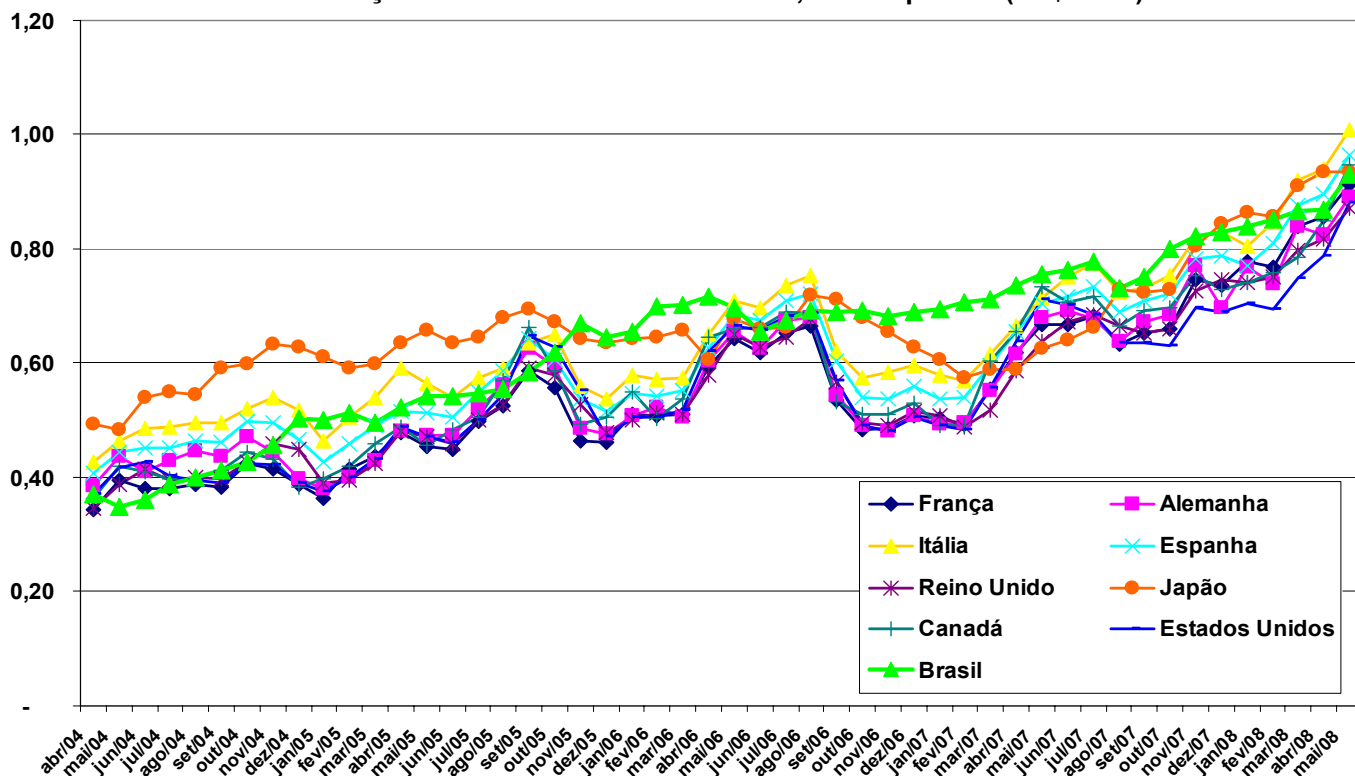
OBS - custo de internação do QAV: 15% do valor FOB.

## 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro)

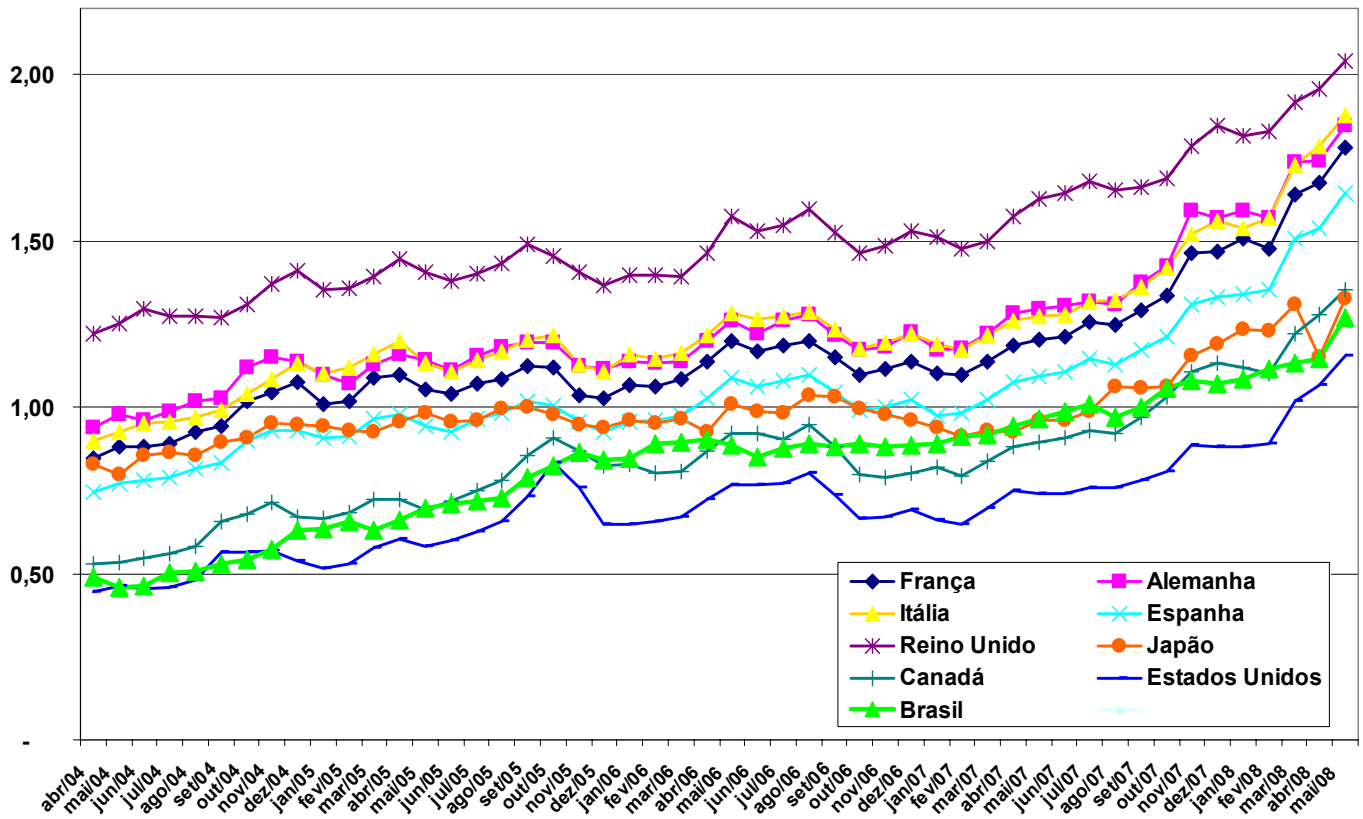


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Impostos (US\$/Litro)

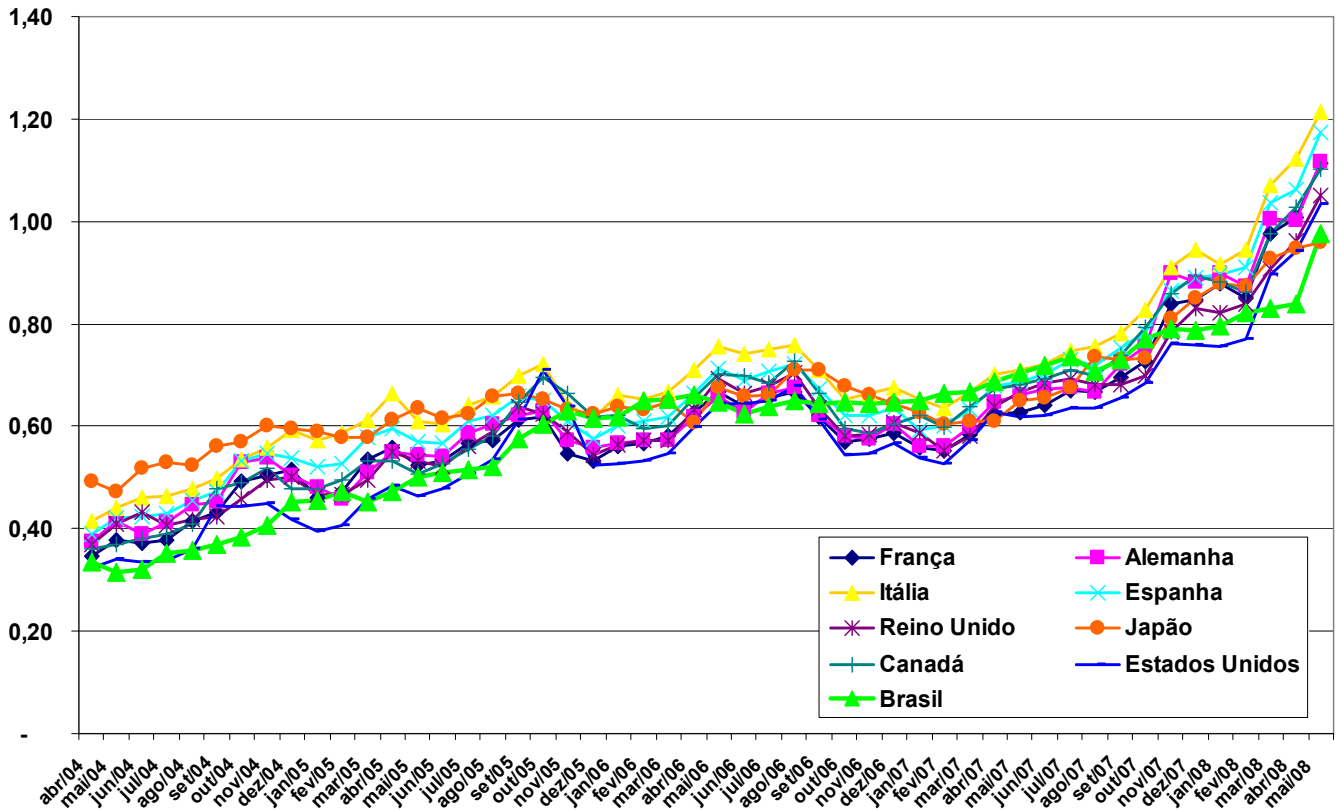


Entre maio/07 e maio/08, os preços ao consumidor da gasolina aumentaram em média 12% nos países europeus indicados, 18% no Japão e 21% nos EUA. Note-se que o aumento de preços da gasolina é mais significativo quando avaliado em dólar, haja vista a depreciação substancial da moeda norte-americana. De maio/07 a maio/08, o euro e o iene apreciaram-se 15% em relação ao dólar. No período, o preço da gasolina cresceu em dólar 25% nos países europeus e 35% no Japão.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro)

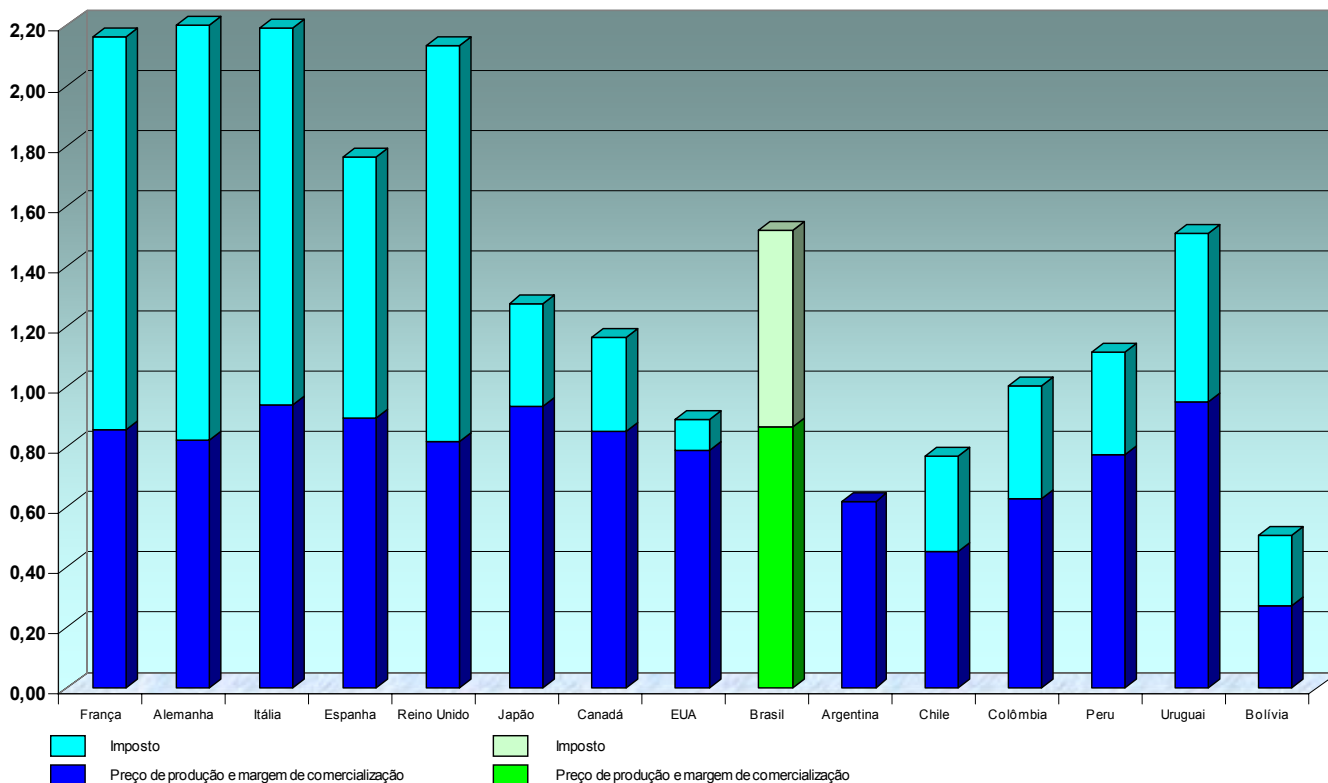


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Impostos (US\$/Litro)

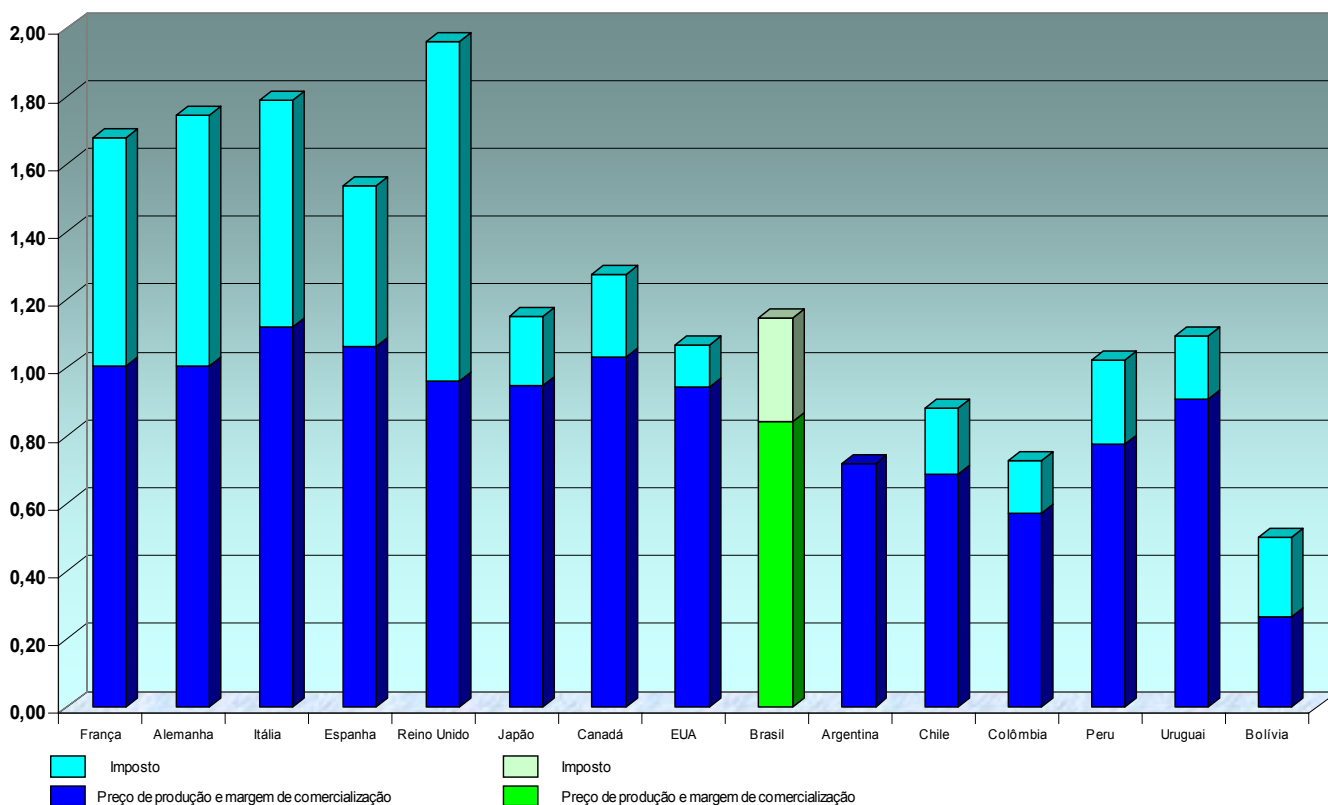


Os preços ao consumidor do óleo diesel, entre maio/07 e maio/08, elevaram-se em média 28% na Europa, 21% no Japão e 39% nos EUA. Em dólar, o preço do óleo diesel aumentou 43% na Europa e 38% no Japão.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro): abr/08



2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro): abr/08

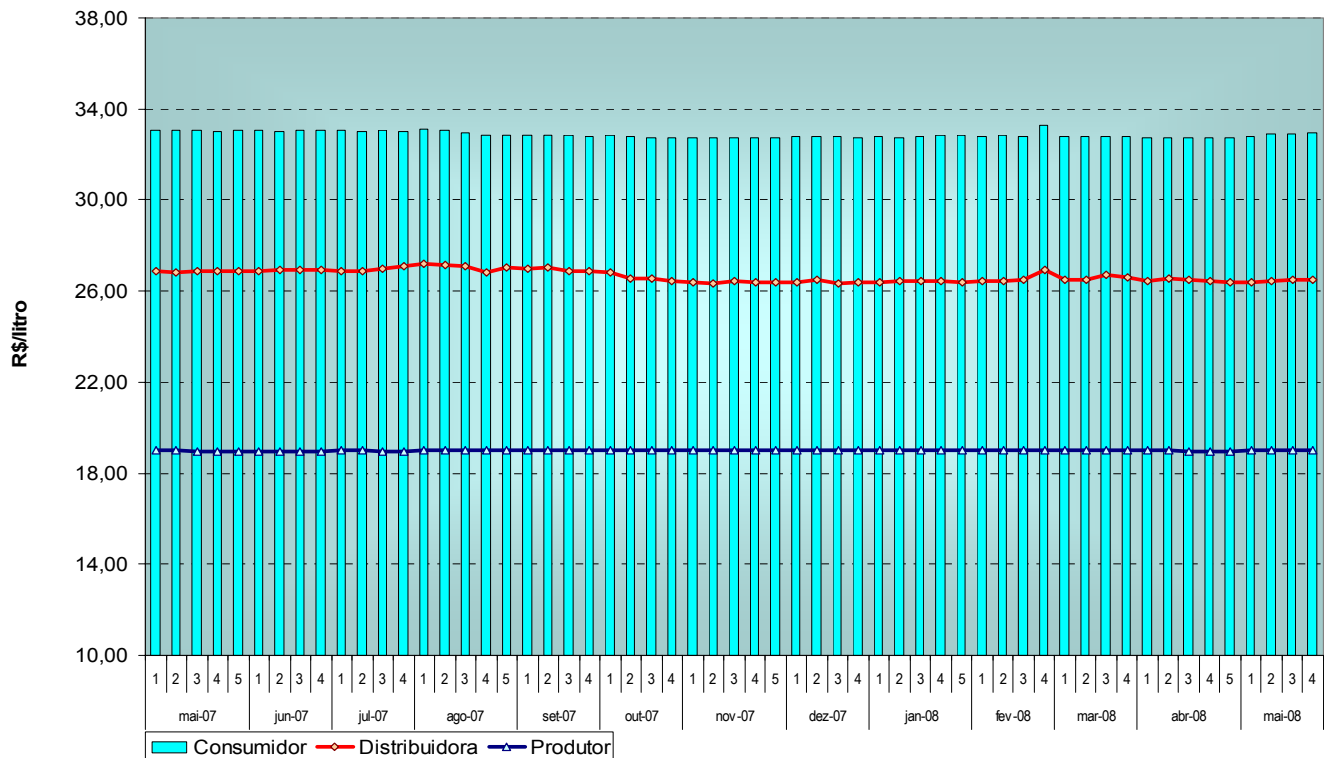


Comparando os preços ao consumidor da gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em abr/08 o nível de preços médio desse último grupo situou-se 81% acima do observado nas economias sul-americanas. No caso do óleo diesel, a diferença do nível médio de preços entre as regiões foi de 80%.

## 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - Média Brasil

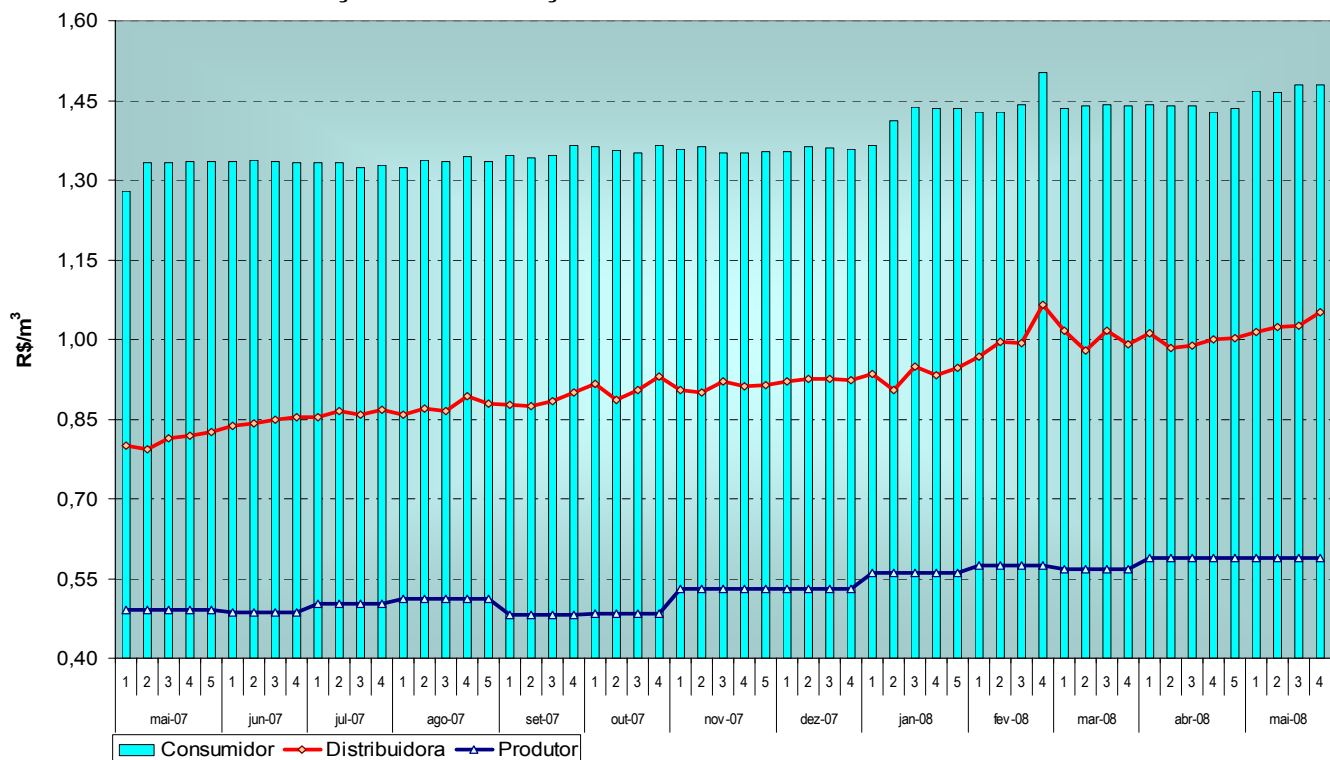
## 3.1 - GLP

## Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



## 3.2 - GNV

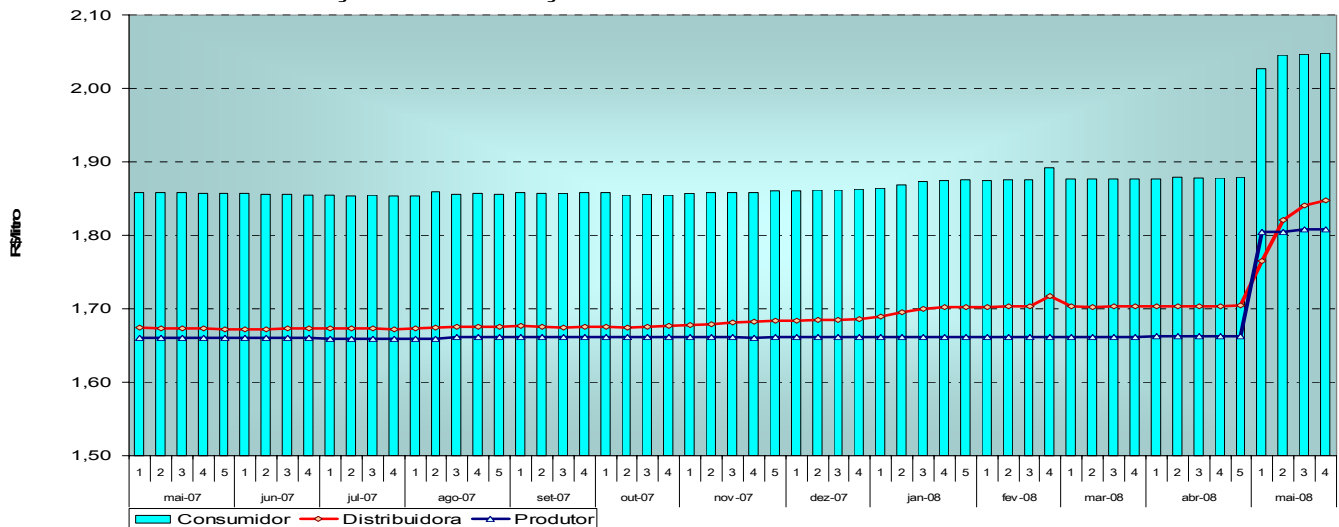
## Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



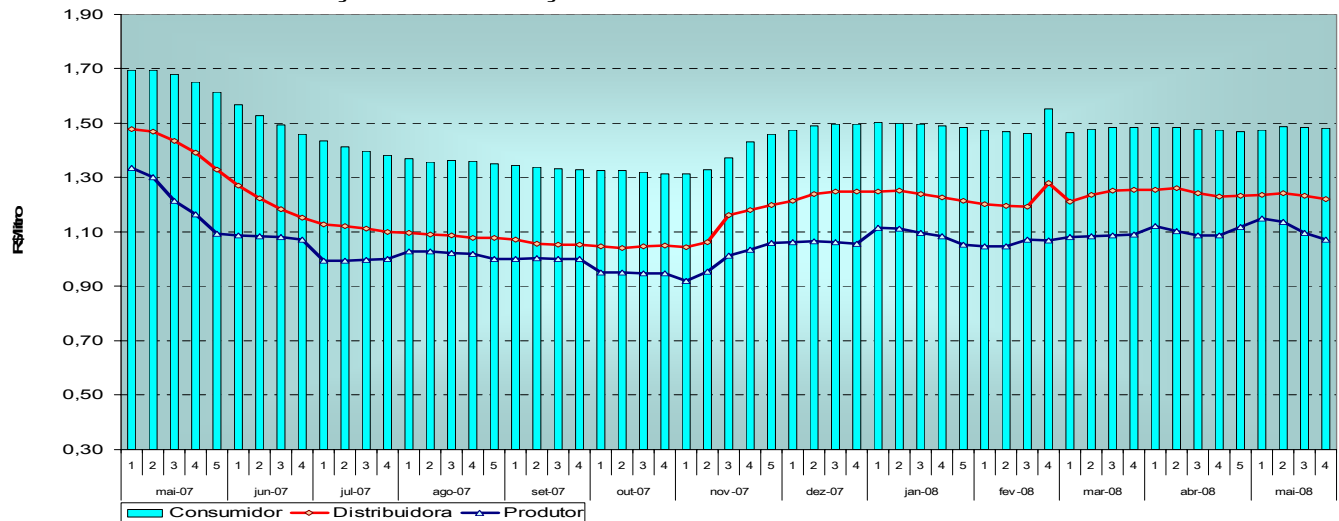
Entre maio/07 e maio/08, o preço médio de distribuição do GLP caiu 1,6% e o preço ao consumidor, 0,5%. Para o GNV, ocorreu o oposto devido ao aumento do preço médio de distribuição de 27% no período, parcialmente repassado ao preço do consumidor, que se elevou 11%. Só em 2008, os preços de distribuição do GNV aumentaram 10% e os preços ao consumidor, 4%.



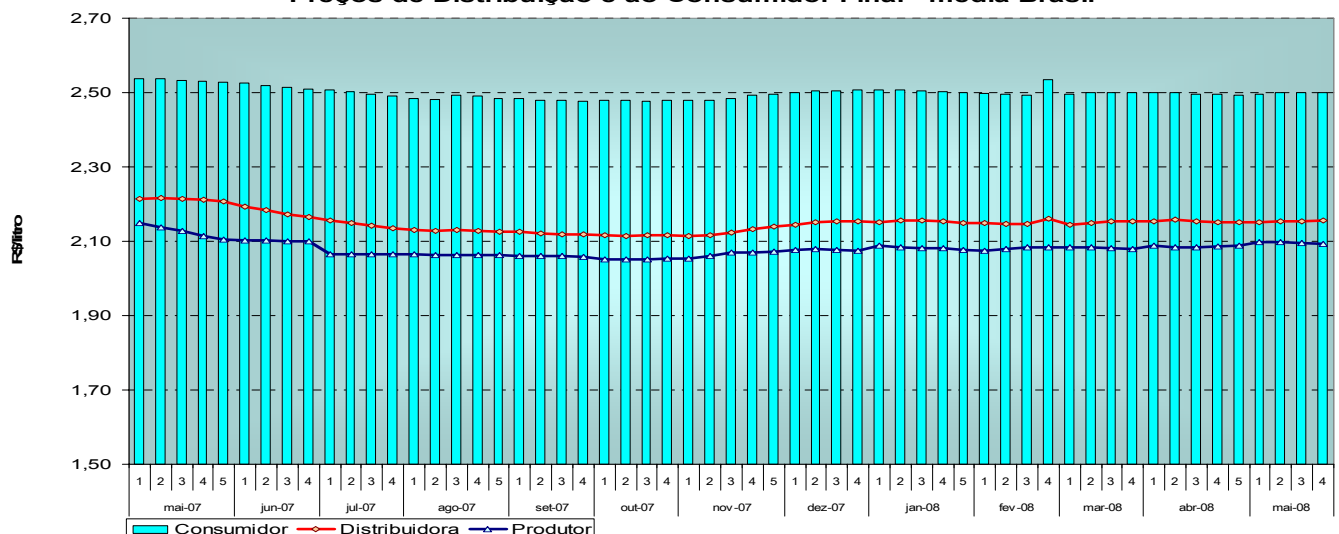
**3.3 - Óleo Diesel**  
**Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil**



**3.4 - Álcool Hidratado**  
**Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil**



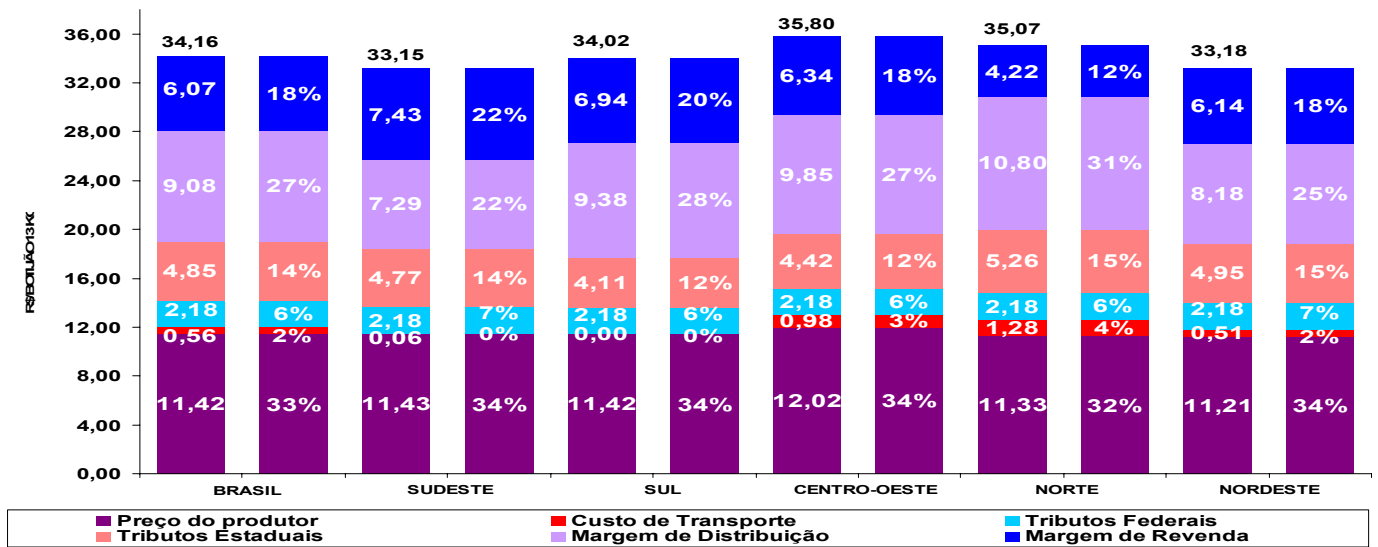
**3.5 - Gasolina**  
**Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil**



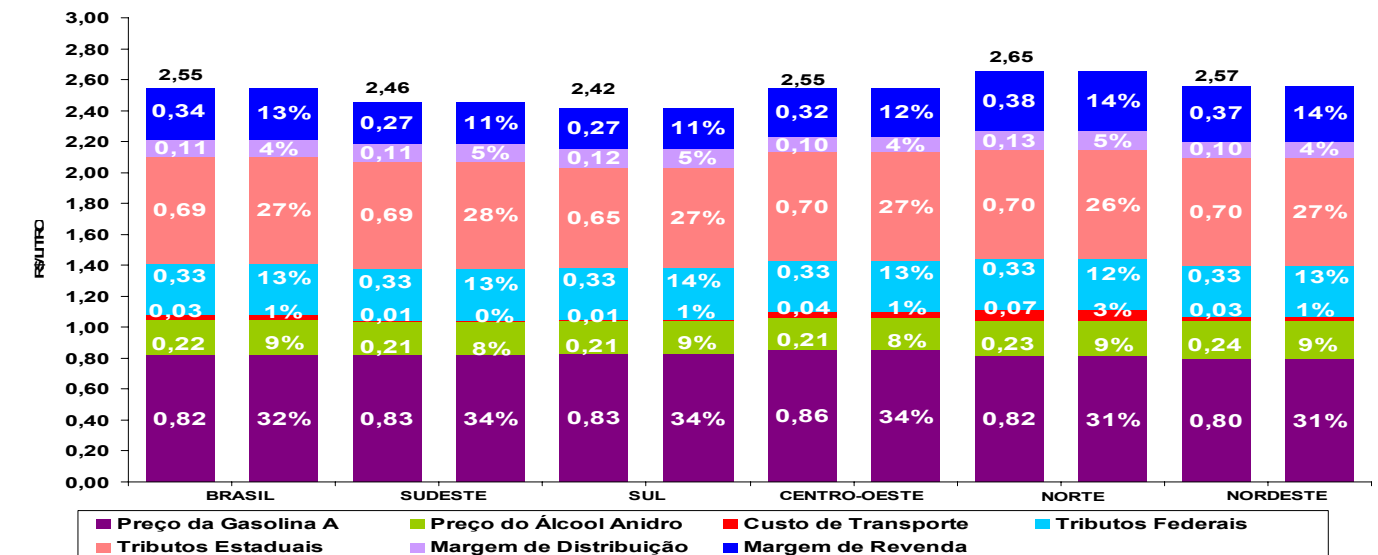
O aumento do preço de realização do óleo diesel (15%) não foi totalmente compensado pela queda da alíquota da CIDE, de R\$ 0,07/lit para R\$ 0,03/lit, o que elevou os preços de distribuição e ao consumidor desse combustível em 6,7% e 8,7%, respectivamente, entre abril/08 e maio/08. No caso da gasolina, a redução da alíquota da CIDE, de R\$ 0,28/lit para R\$ 0,18/lit, compensou o aumento do preço de realização da gasolina (10%), de modo que o preço de distribuição aumentou 0,17% e o preço ao consumidor caiu 0,11% no período. Já o preço de distribuição do álcool hidratado caiu 0,85% entre abril/08 e maio/08, enquanto o preço ao consumidor aumentou 0,27%.

### 4) Formação de Preços dos Derivados

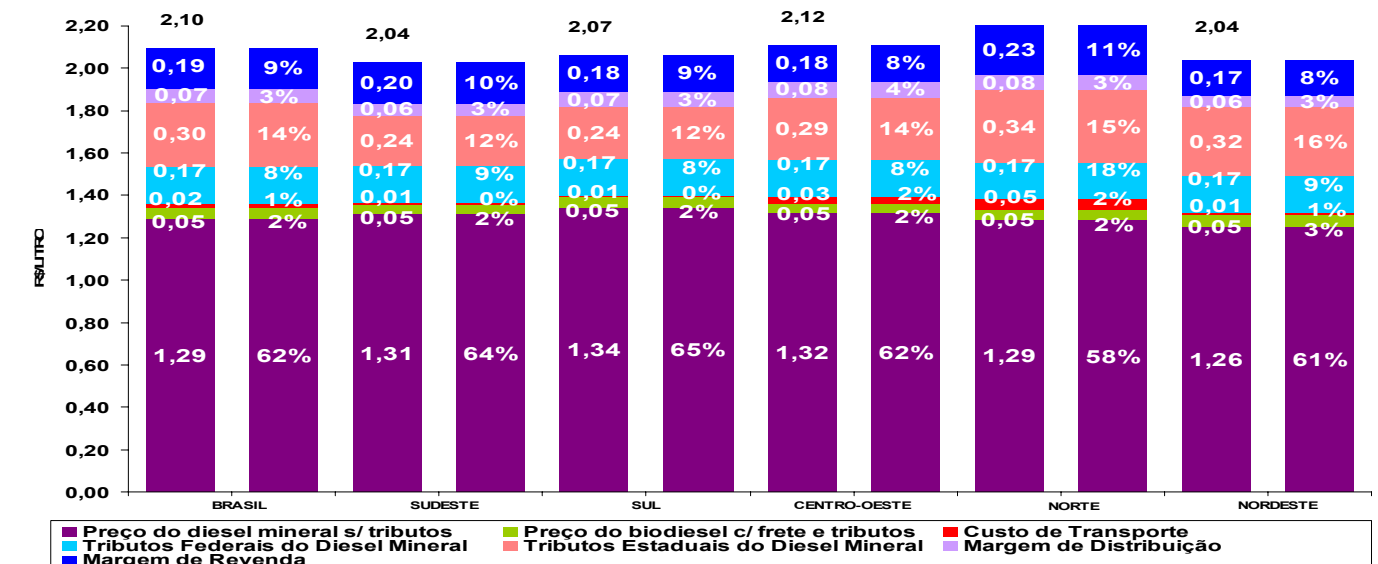
4.1 – GLP (-13): composição do preço ao consumidor (R\$/botijão 13 kg e %): 25/05/08 a 31/05/08



4.2 – Gasolina C: composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/05/08 a 31/05/08

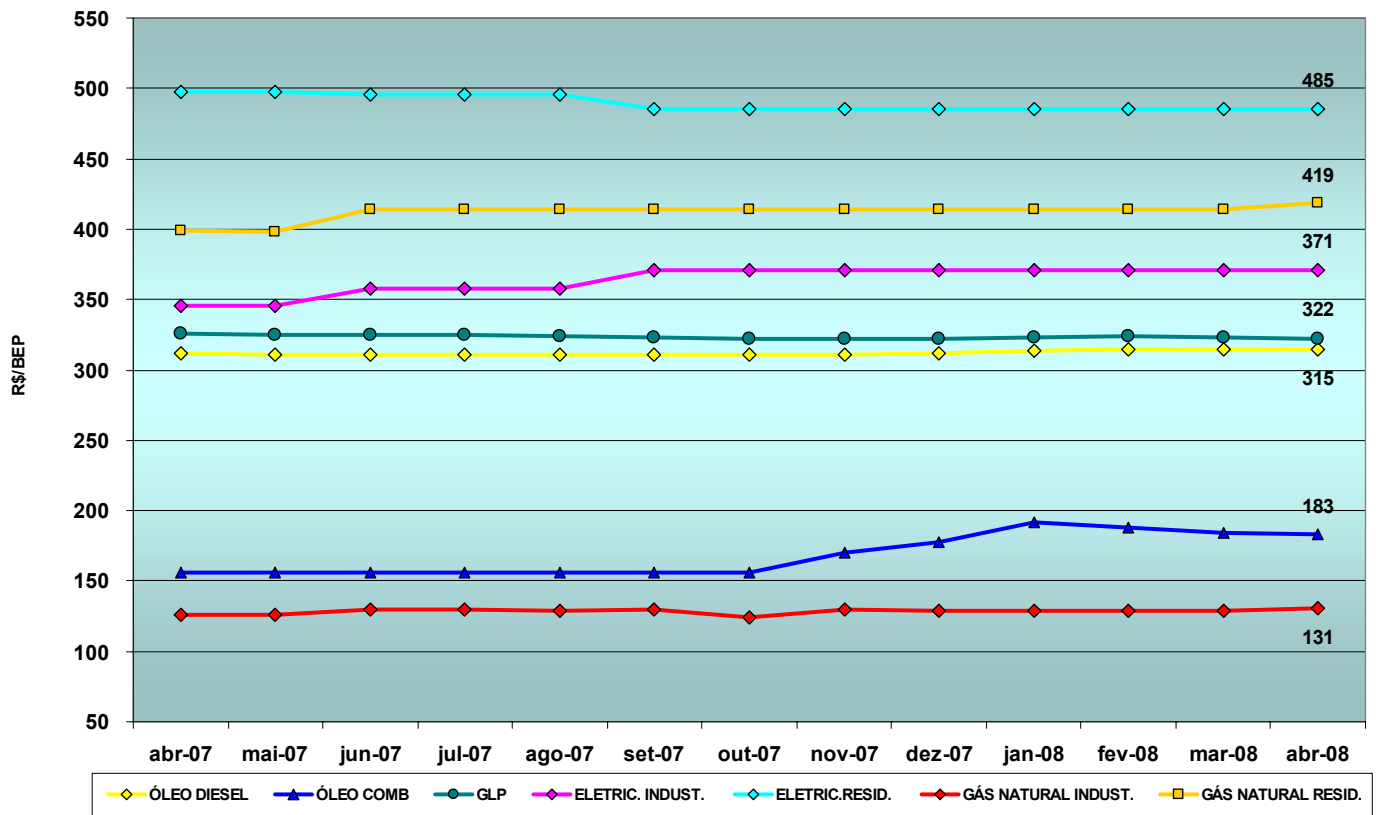


4.3 – Óleo diesel (B2): composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/05/08 a 31/05/08



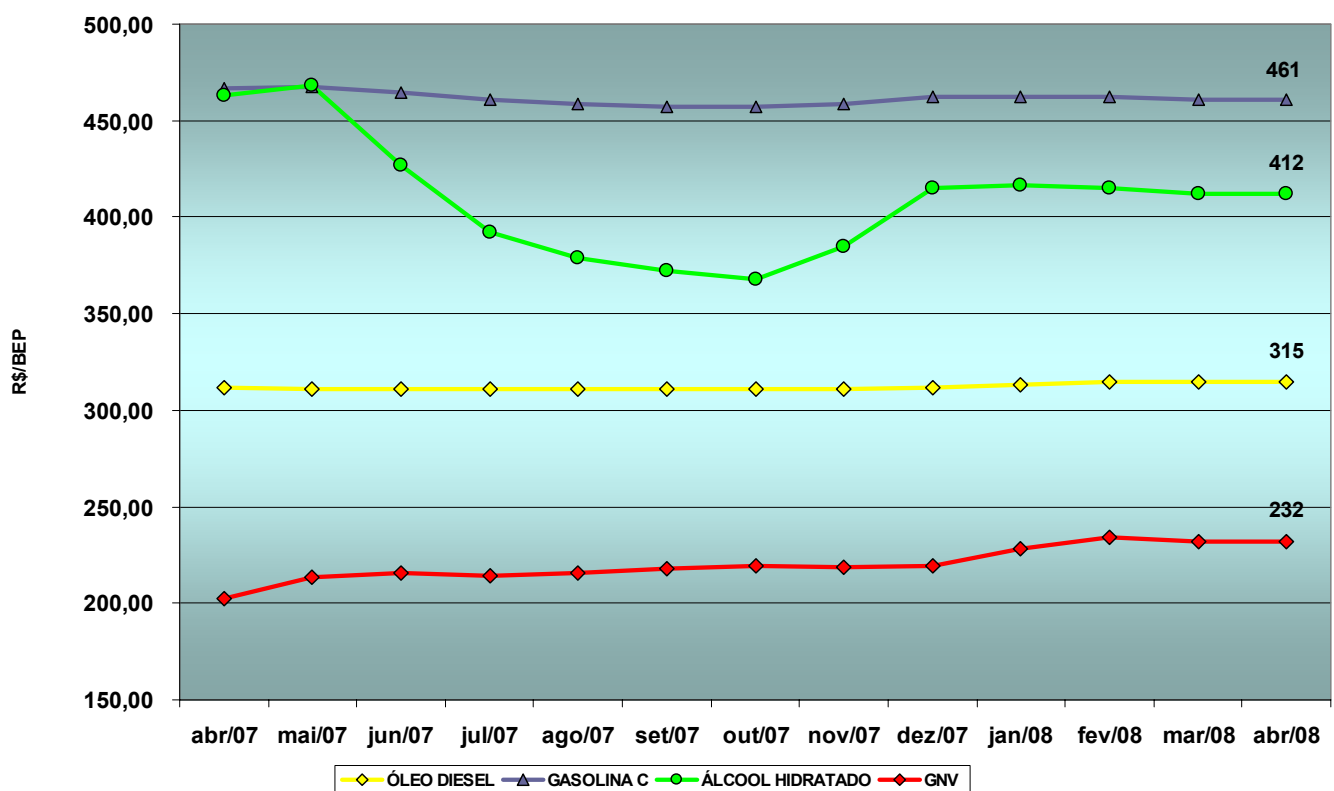
### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de Outras Fontes de Energia

5.1 - Preços ao consumidor (R\$/BEP) do GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial: abr/07 a abr/08

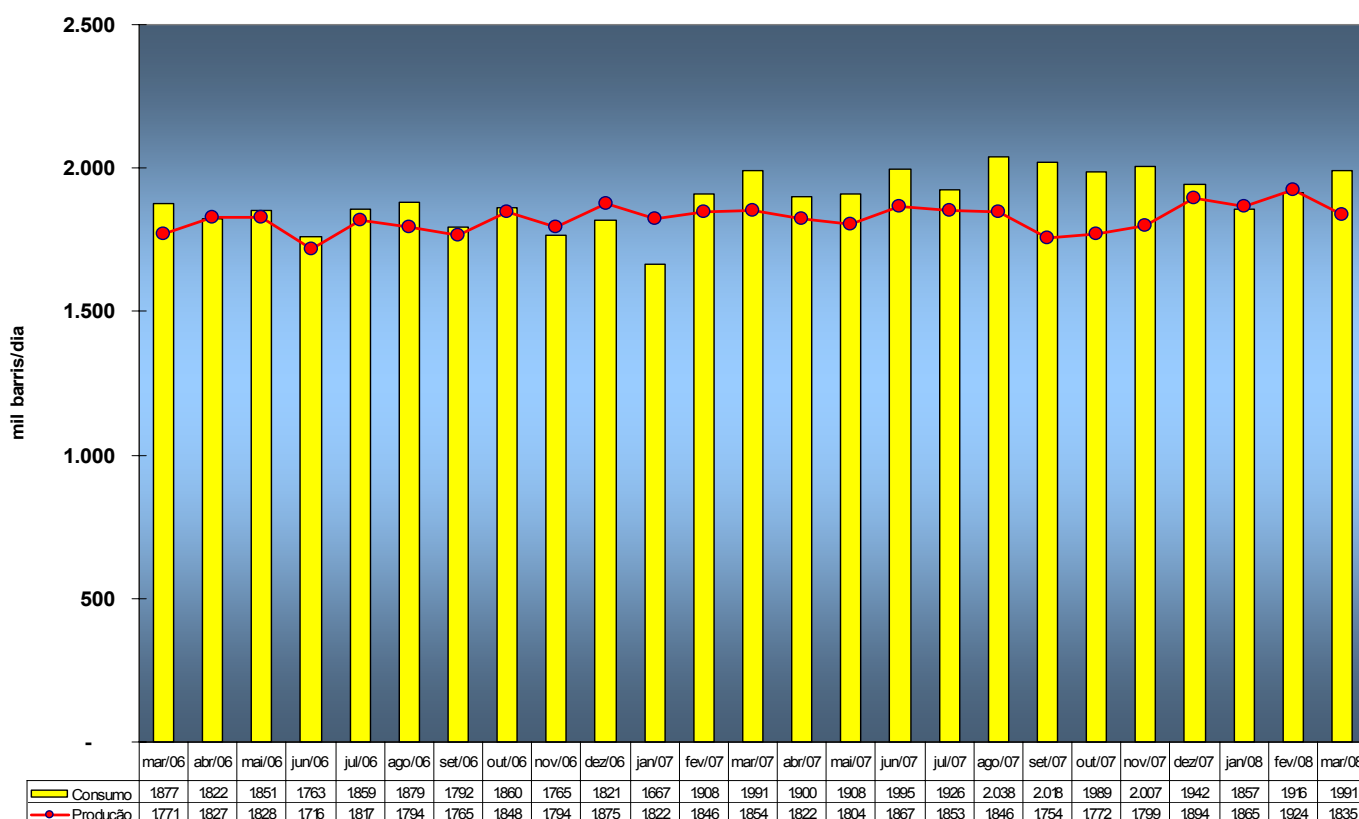
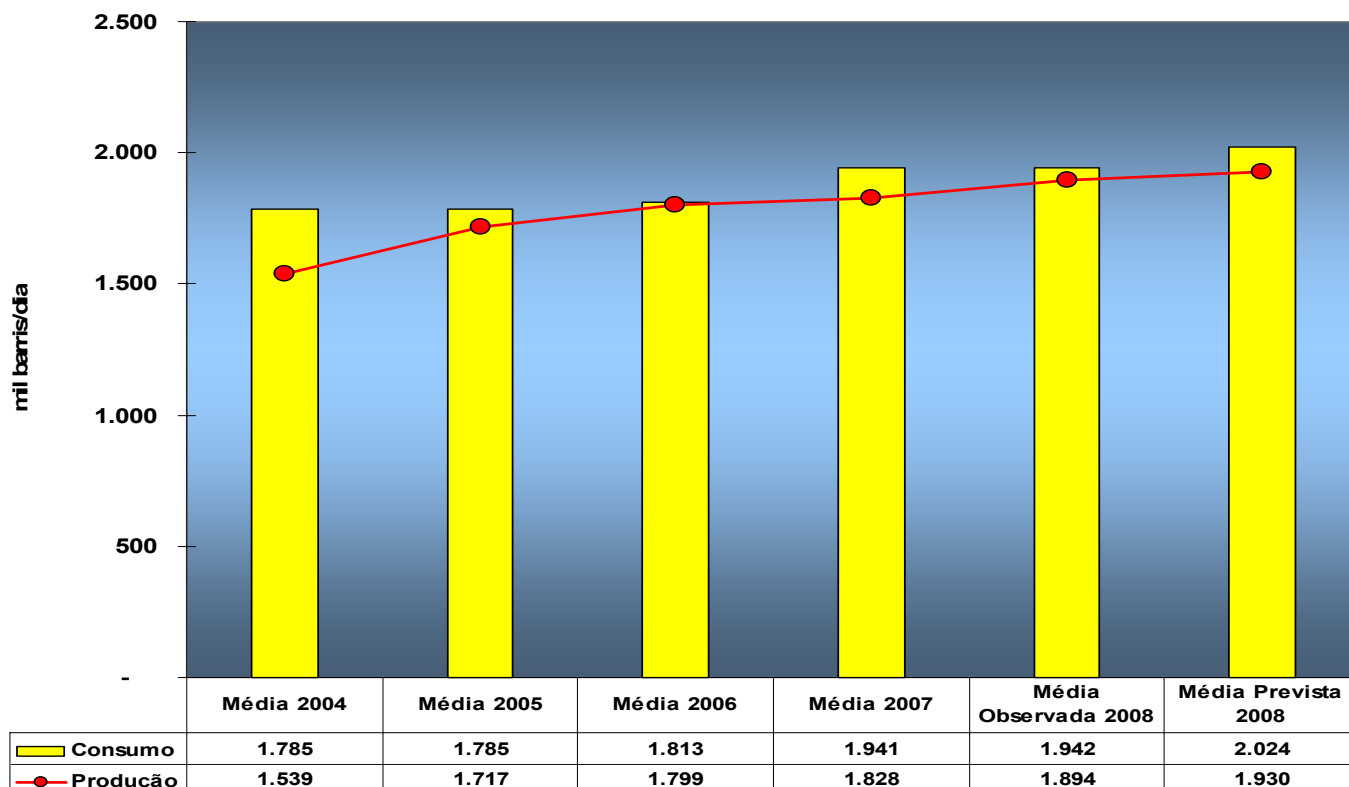


OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Preços ao consumidor (R\$/BEP) da gasolina, álcool hidratado, óleo diesel e GNV: abr/07 a abr/08



## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

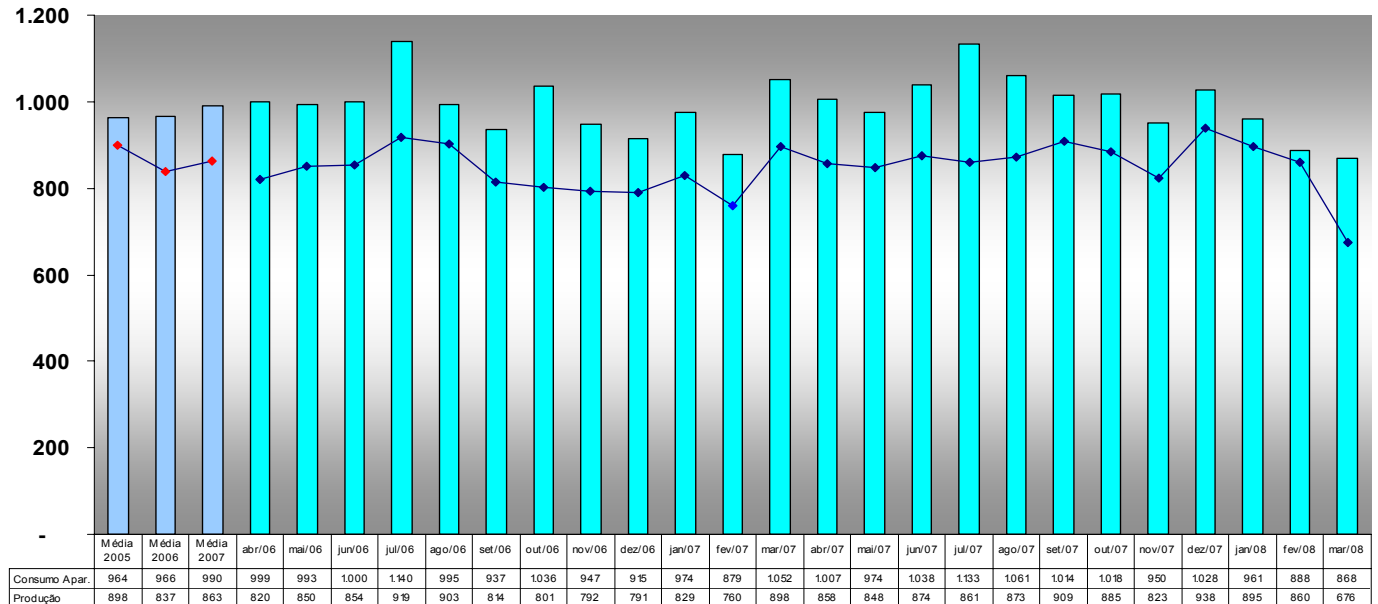


No 1º trimestre de 2008 a média diária da produção de petróleo e LGN situou-se 2% abaixo da média diária de consumo de derivados de petróleo. Vale registrar que a meta de produção média de petróleo da Petrobras para 2008 foi revisada em função dos resultados obtidos no primeiro trimestre, que foram inferiores aos previstos. A meta de produção média de petróleo para 2008 passou de 2 milhões para 1,95 milhão de barris/dia com margem de variação de 2,5%. Os resultados do primeiro trimestre foram afetados por problemas operacionais no campo de Golfinho e pelos atrasos na produção esperada para as unidades P-52 e P-54, cujo pico de produção foi adiado para o 2º semestre de 2008. A Petrobras tem expectativa de elevar sua capacidade de produção em 460 mil barris/dia no 2º semestre deste ano. Lembre-se que desde jan/07, sobretudo a partir de set/07, a capacidade de produção da estatal elevou-se em 590 mil barris/dia.

## 7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados

### 7.1) GLP - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a mar08

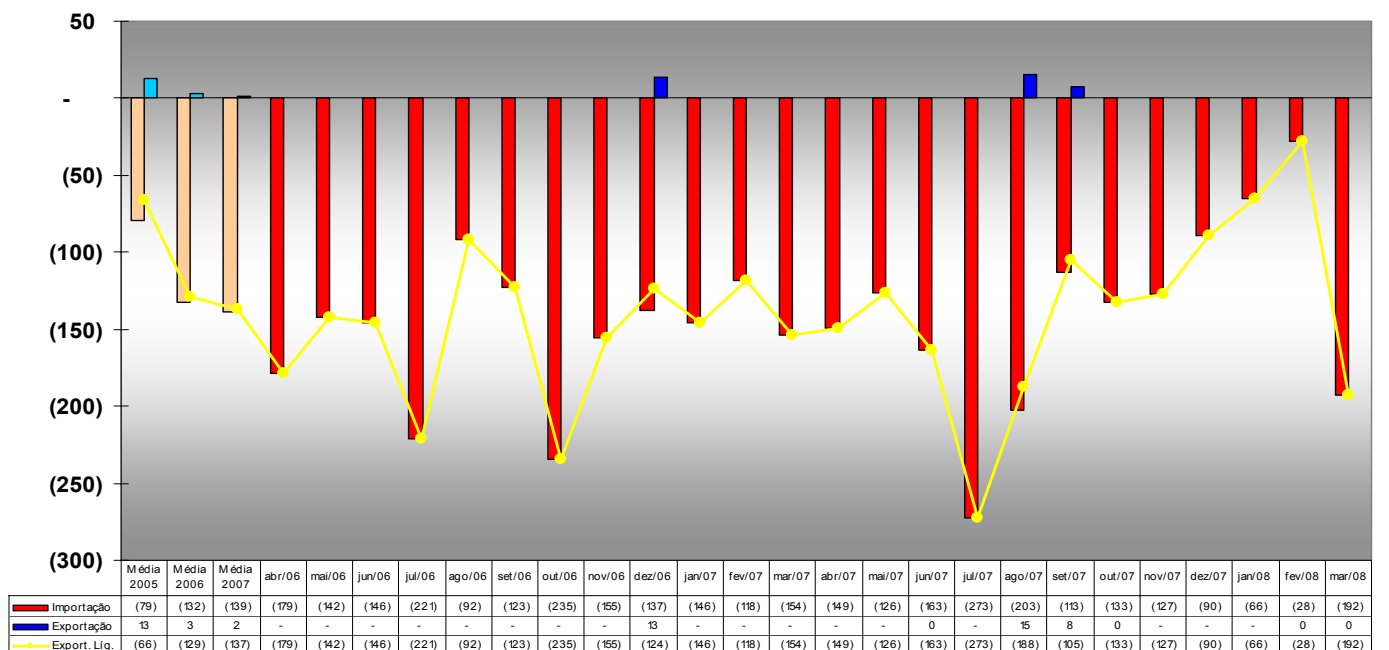
mil m<sup>3</sup>



Consumo - Média Mensal (barras ciano)  
 Consumo - Média Anual (barras azuis)  
 Produção Média Mensal (linha azul com pontos)  
 Produção Média Anual (linha azul com pontos)

### 7.2) GLP - Exportação e Importação: abr/06 a mar08

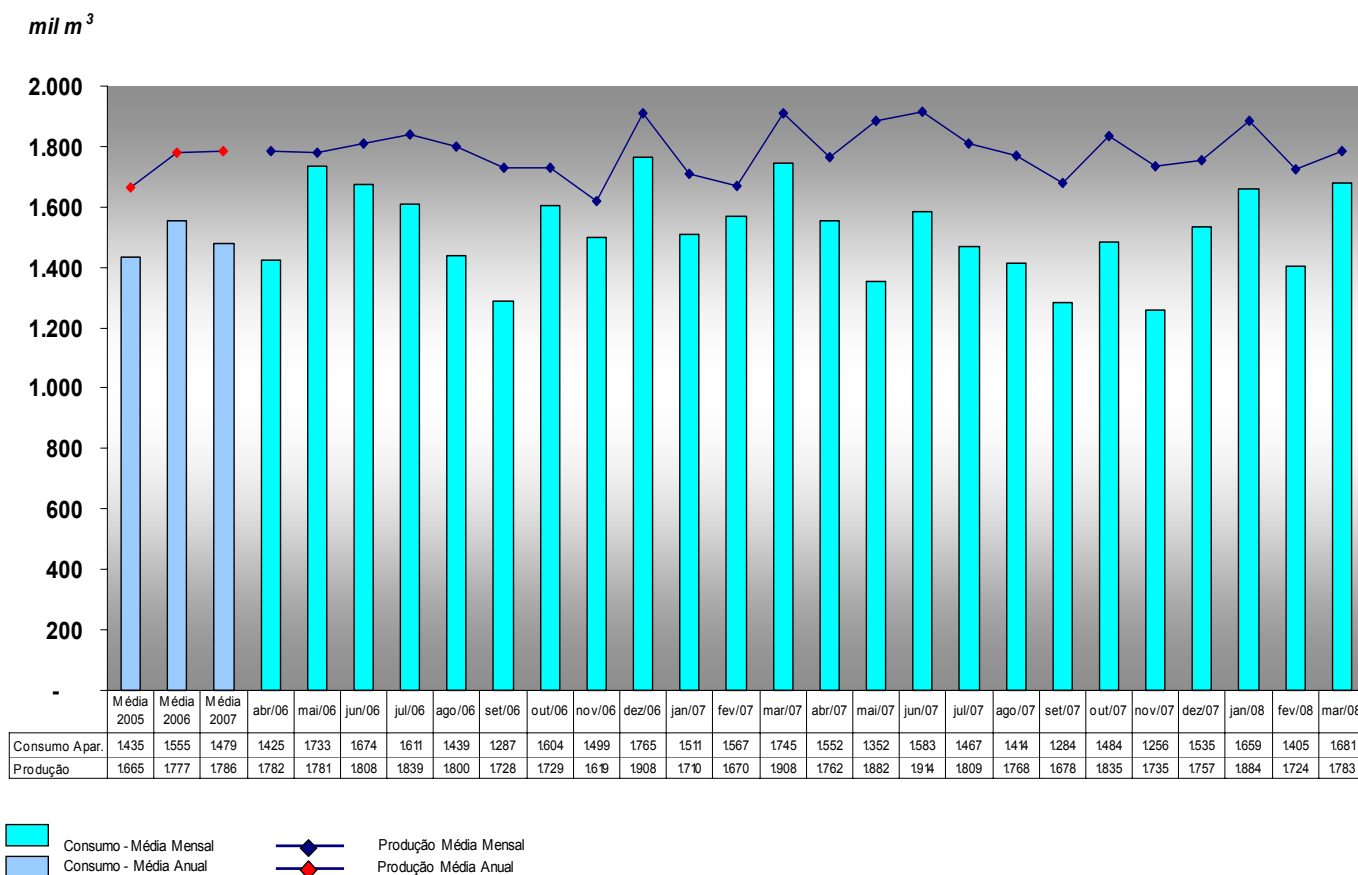
mil m<sup>3</sup>



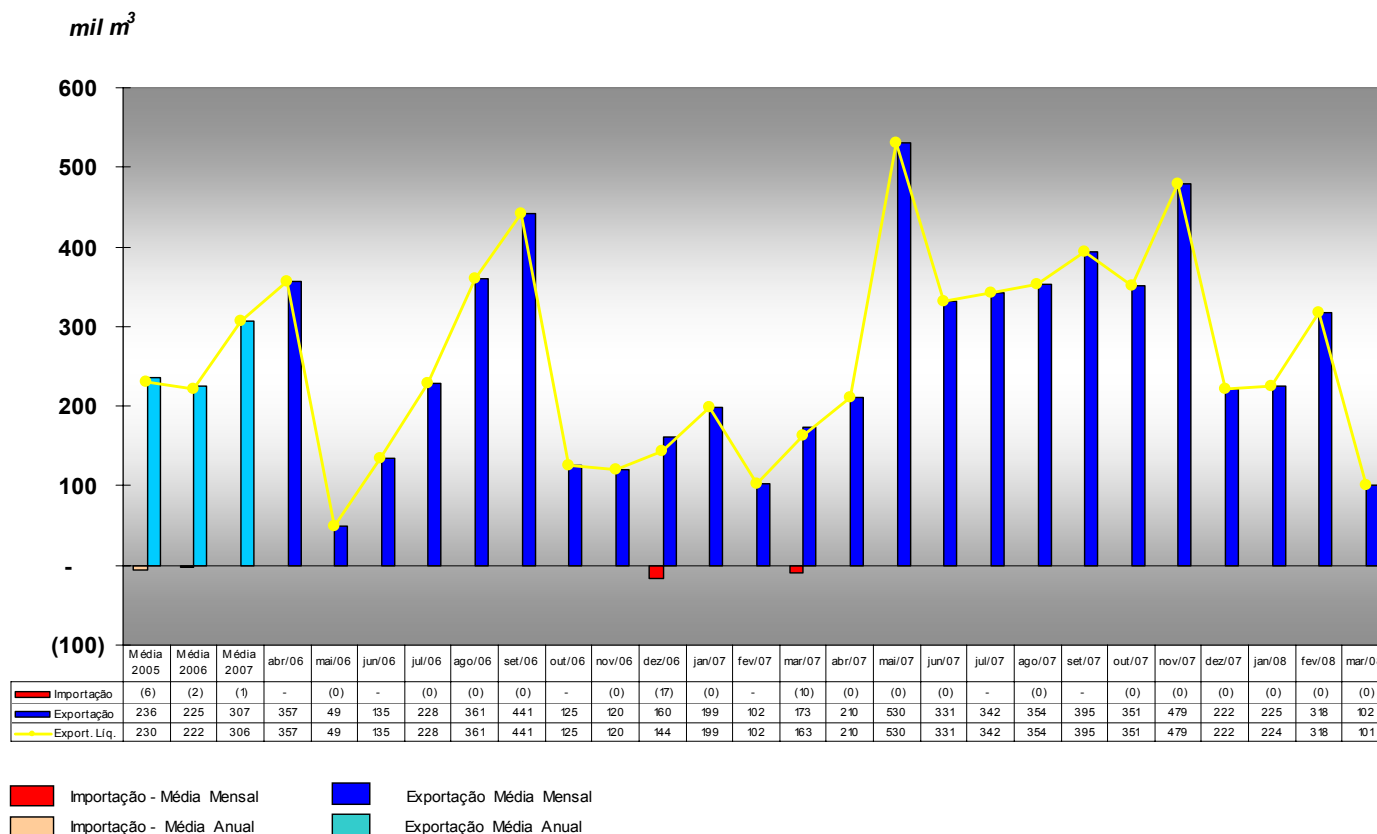
Importação - Média Mensal (barras vermelhas)  
 Importação - Média Anual (barras laranjas)  
 Exportação Média Mensal (barras azuis)  
 Exportação Média Anual (barras ciano)

O consumo de GLP caiu 6% no primeiro trimestre de 2008, relativamente ao primeiro trimestre de 2007. Essa circunstância propiciou uma queda de 32% na importação, uma vez que a produção também declinou 2% no período. Em mar/08, as importações responderam por 22% do consumo de GLP.

7.3) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a mar/08



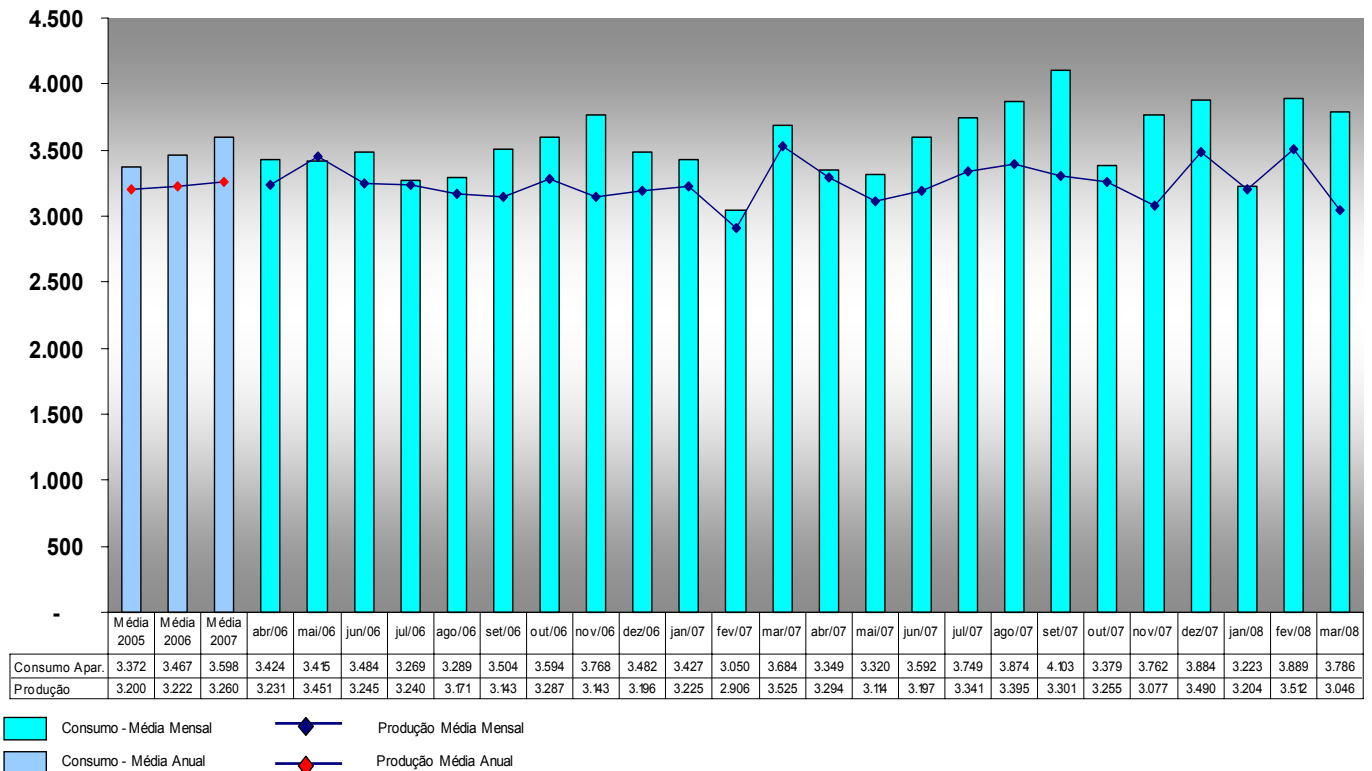
7.4) Gasolina A - Exportação e Importação: abr/06 a mar/08



O consumo de Gasolina A diminuiu 2% no primeiro trimestre de 2008, comparativamente ao mesmo período em 2007. A produção, por outro lado, cresceu 2% no período.

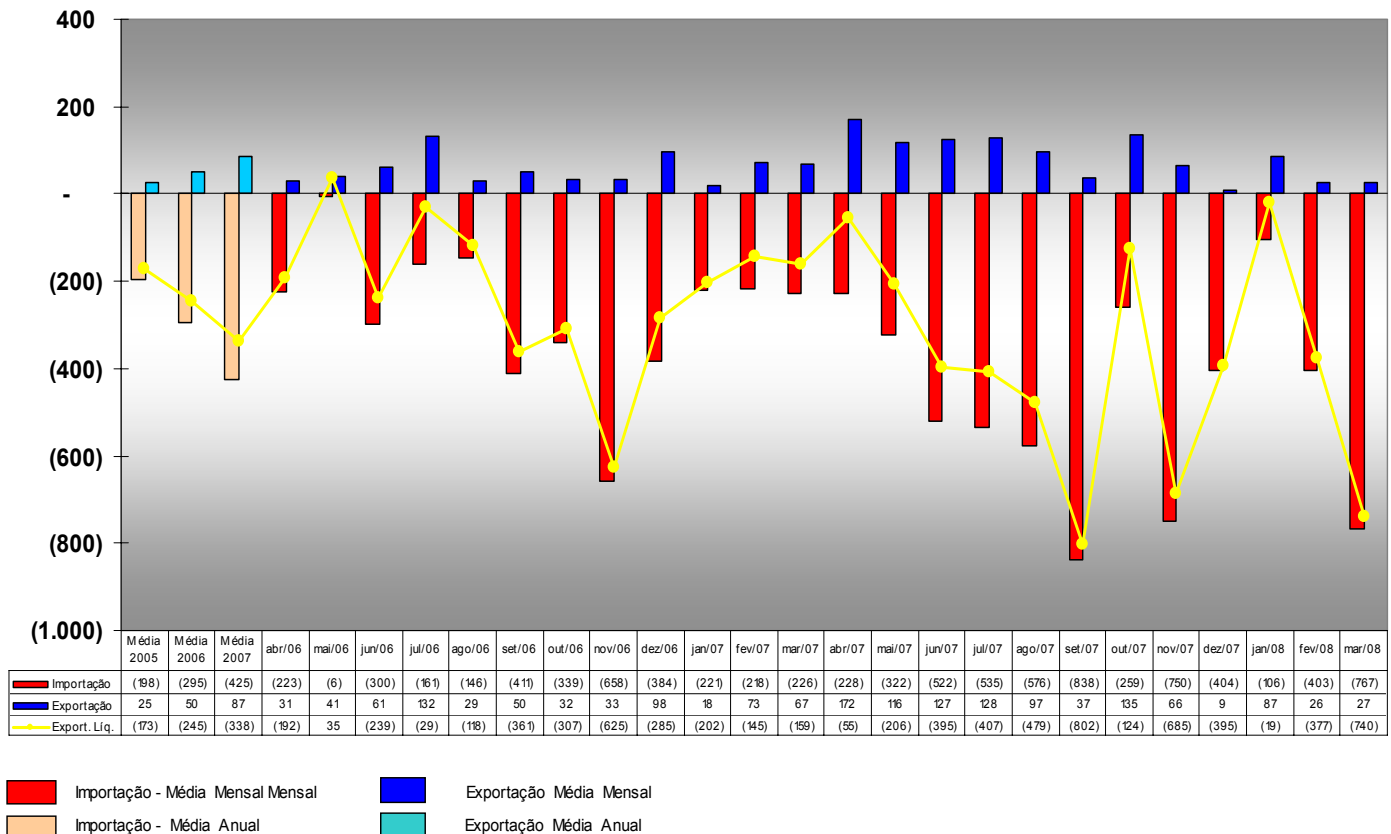
7.5) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a mar/08

mil m<sup>3</sup>



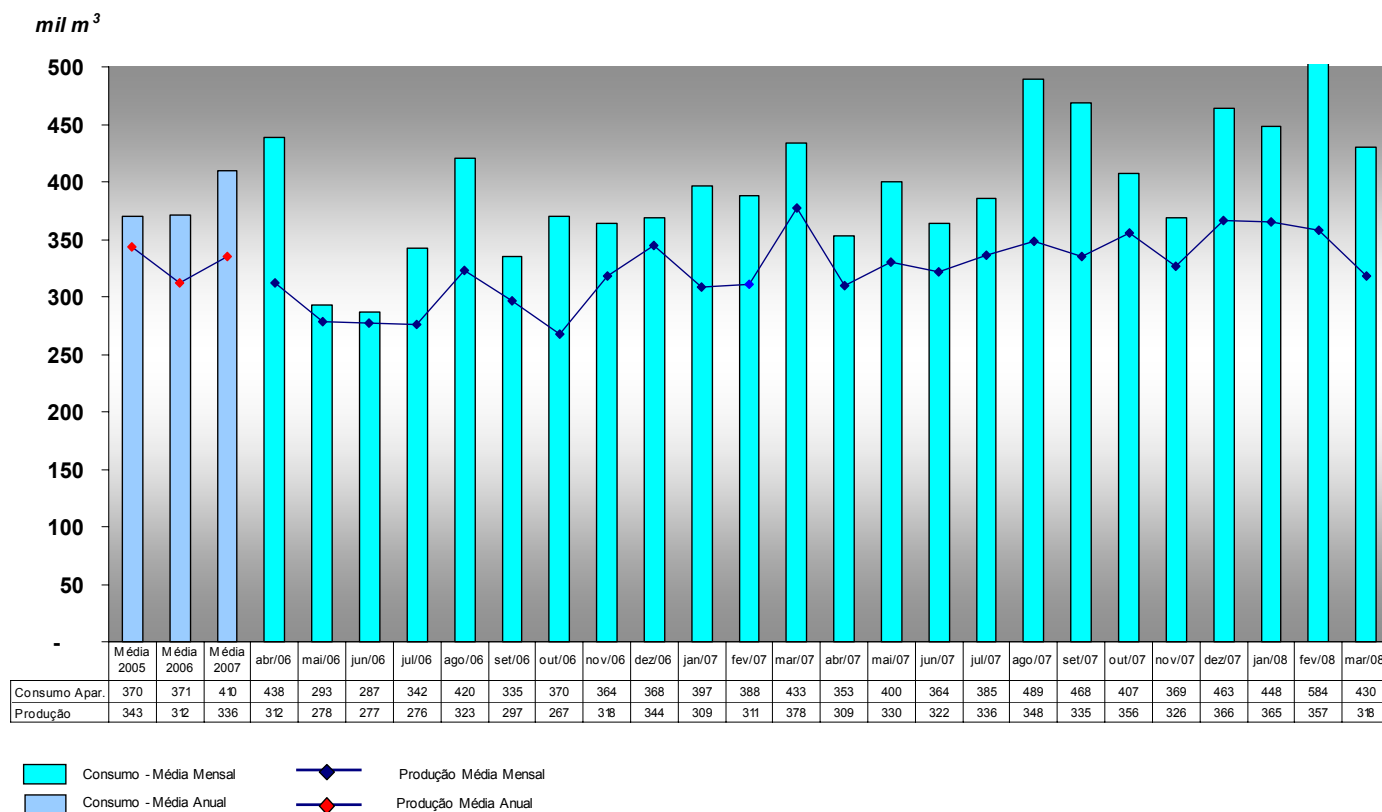
7.6) Óleo Diesel - Exportação e Importação: abr/06 a mar/08

mil m<sup>3</sup>

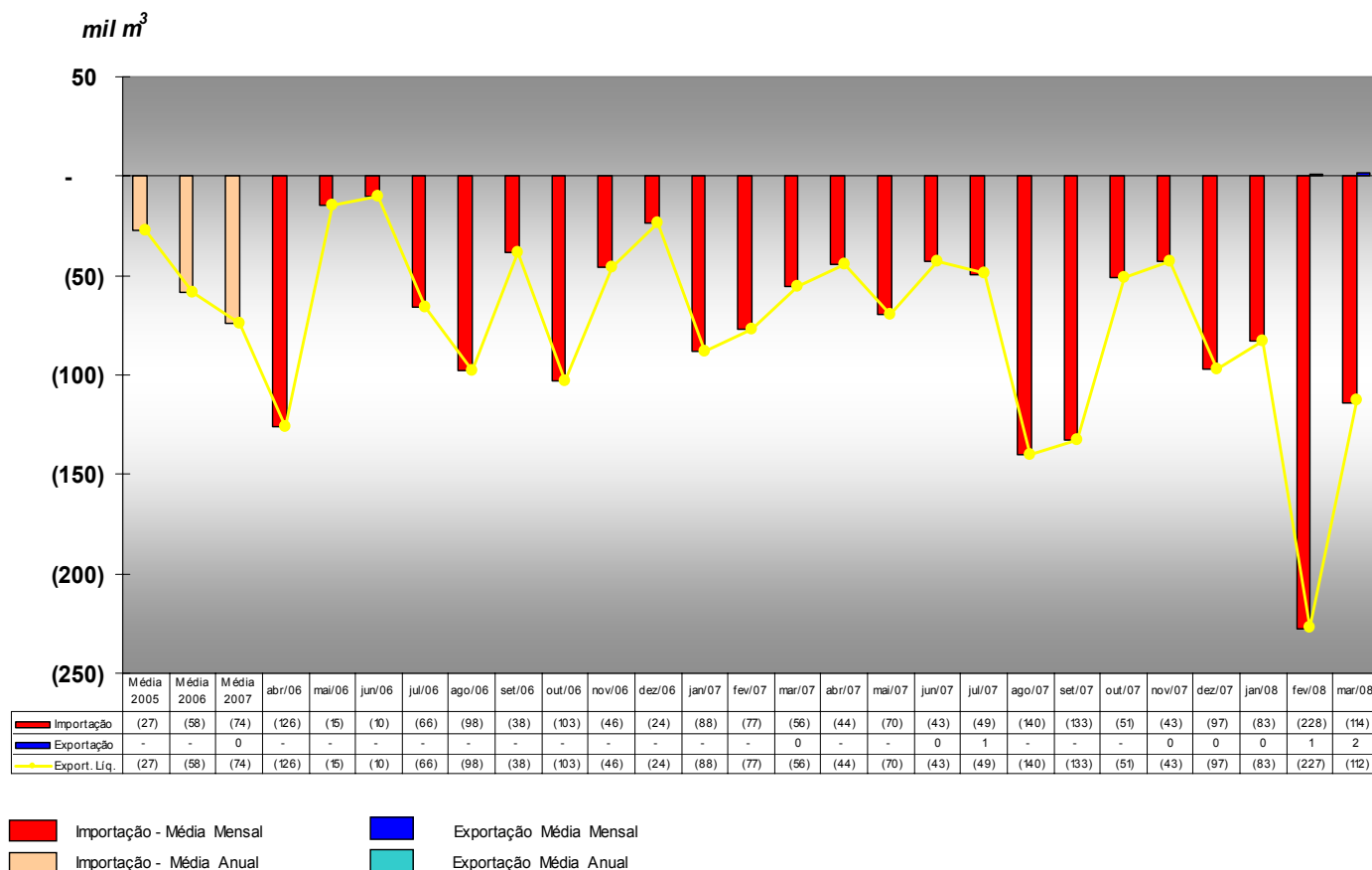


O consumo de óleo diesel cresceu 7% no primeiro trimestre de 2008, em relação ao primeiro trimestre de 2007. A produção cresceu menos no período, cerca de 1%, de modo que a importação elevou-se expressivamente: 92%.

7.7) QAV - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a mar/08



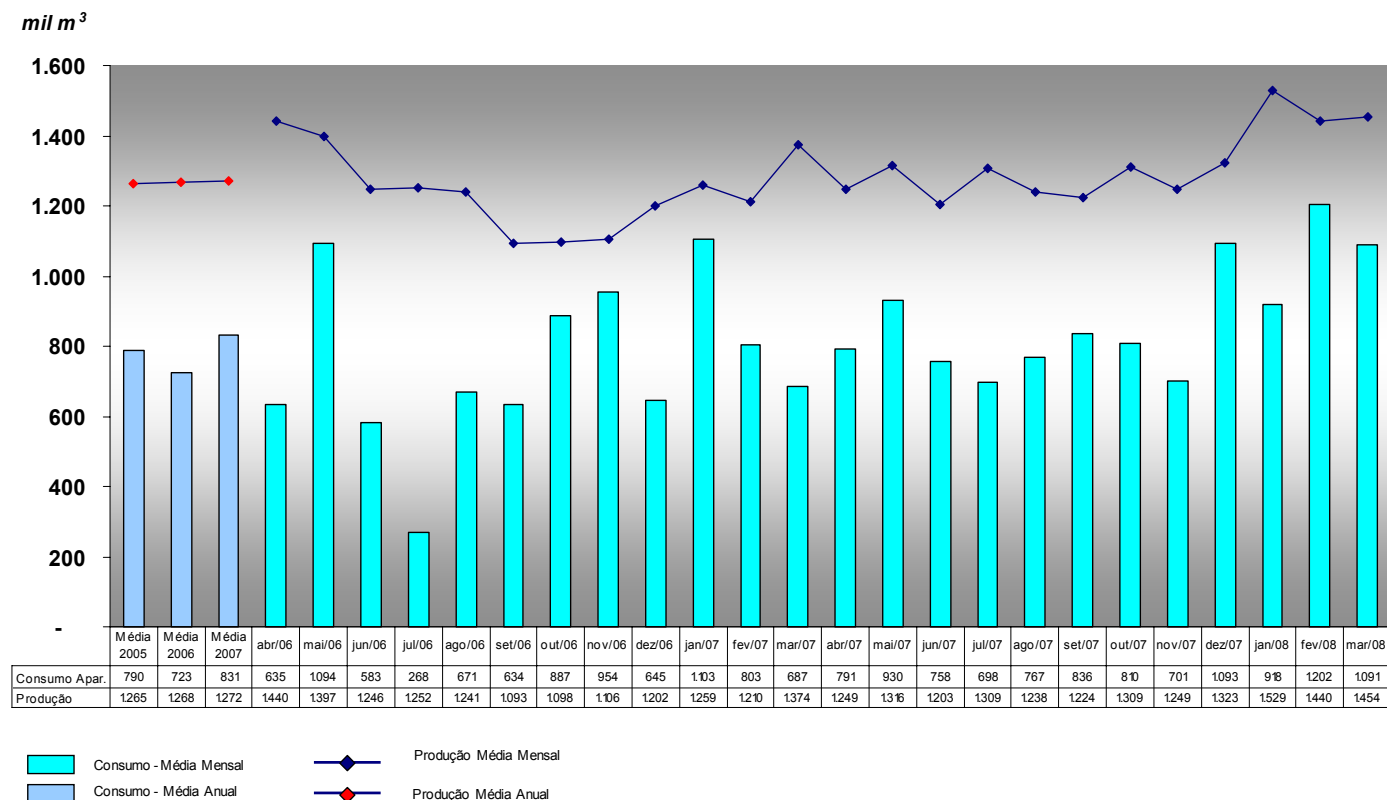
7.8) QAV - Exportação e Importação: abr/06 a mar/08



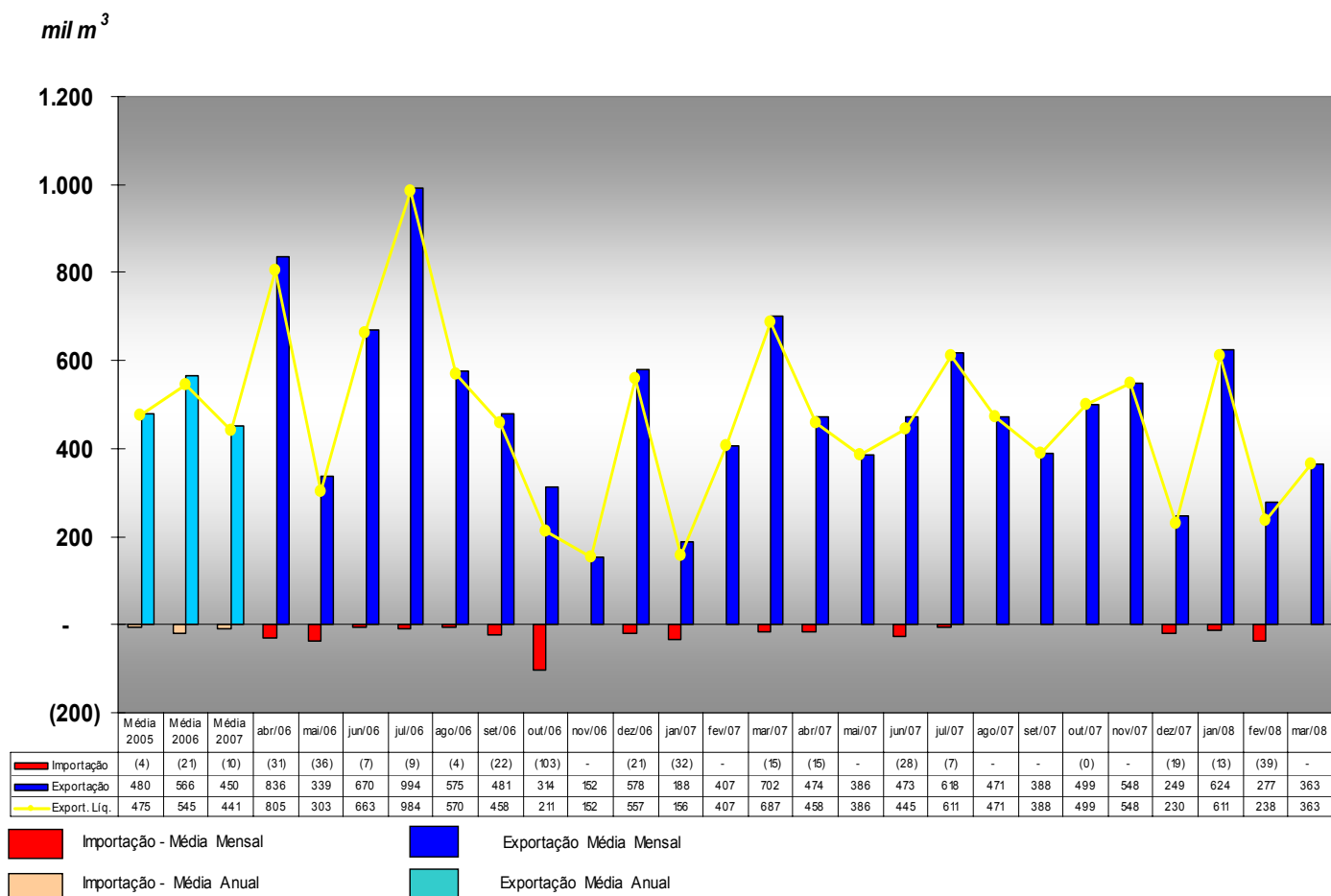
O consumo de QAV também ampliou-se significativamente no primeiro trimestre de 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007: 20%. Como a produção cresceu apenas 4%, as importações elevaram-se 93% no período.



7.9) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a mar/08

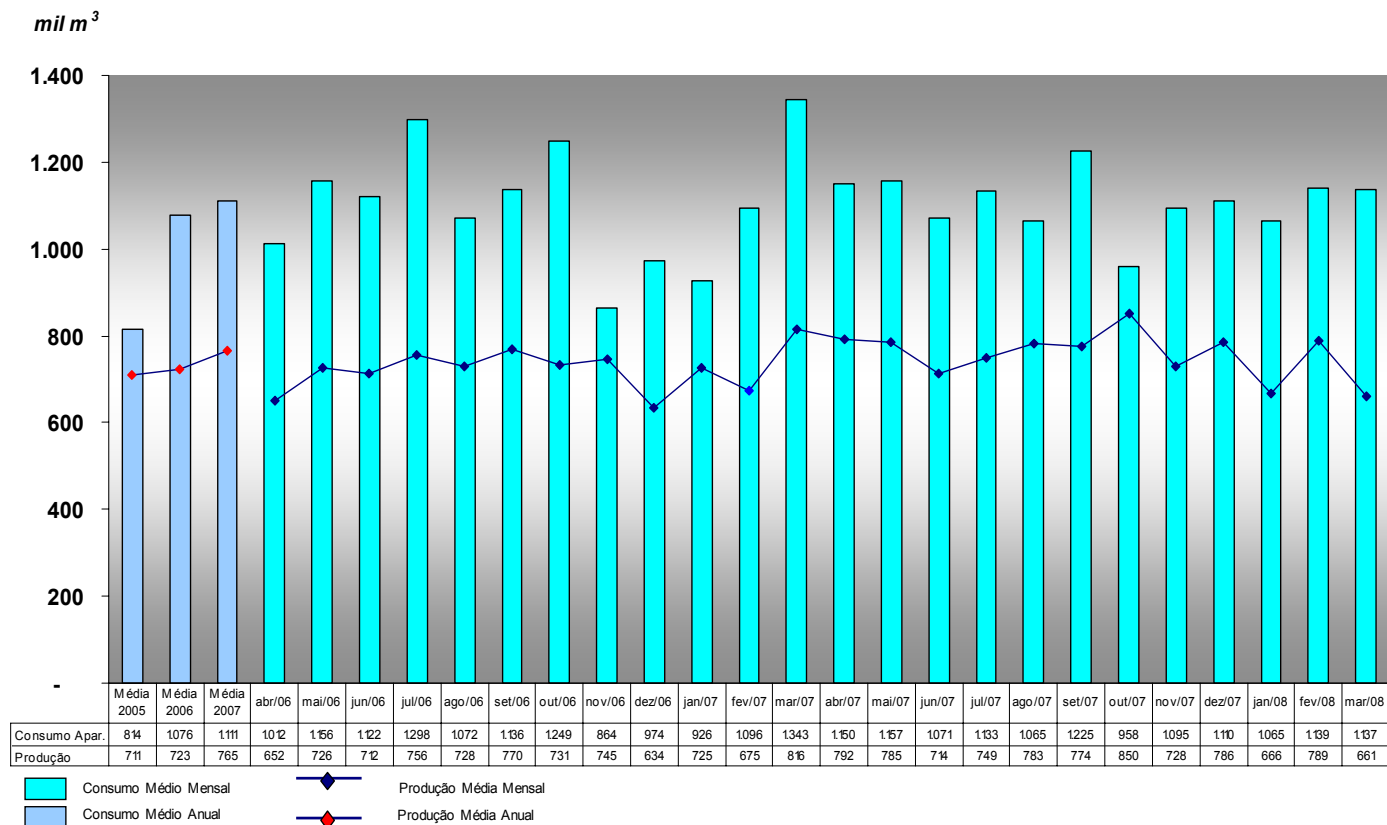


7.10) Óleo Combustível - Exportação e Importação: abr/06 a mar/08

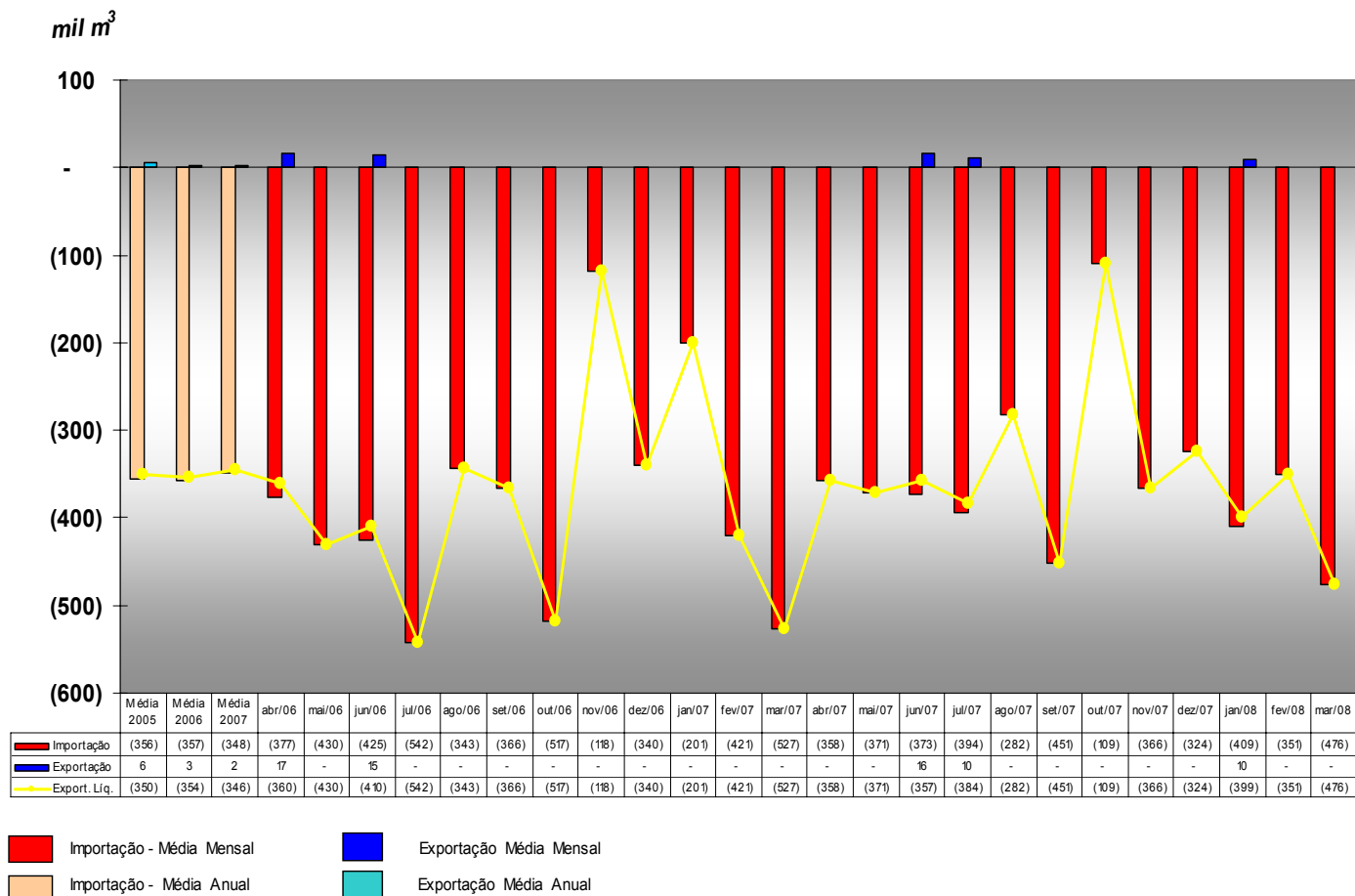


O consumo de óleo combustível apresentou crescimento substancial, cerca de 24%, comparando o primeiro trimestre de 2008 com igual período em 2007, o que não foi acompanhado na mesma intensidade pela produção, que se expandiu 15%.

7.11) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a mar/08



7.12) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: abr/06 a mar/08



Assim como o GLP e a gasolina A, o consumo de nafta petroquímica caiu no primeiro de trimestre de 2008 comparado com igual período em 2007, em torno de 1%. A produção também caiu 5%, o que impulsionou as importações no mesmo período em 8%.

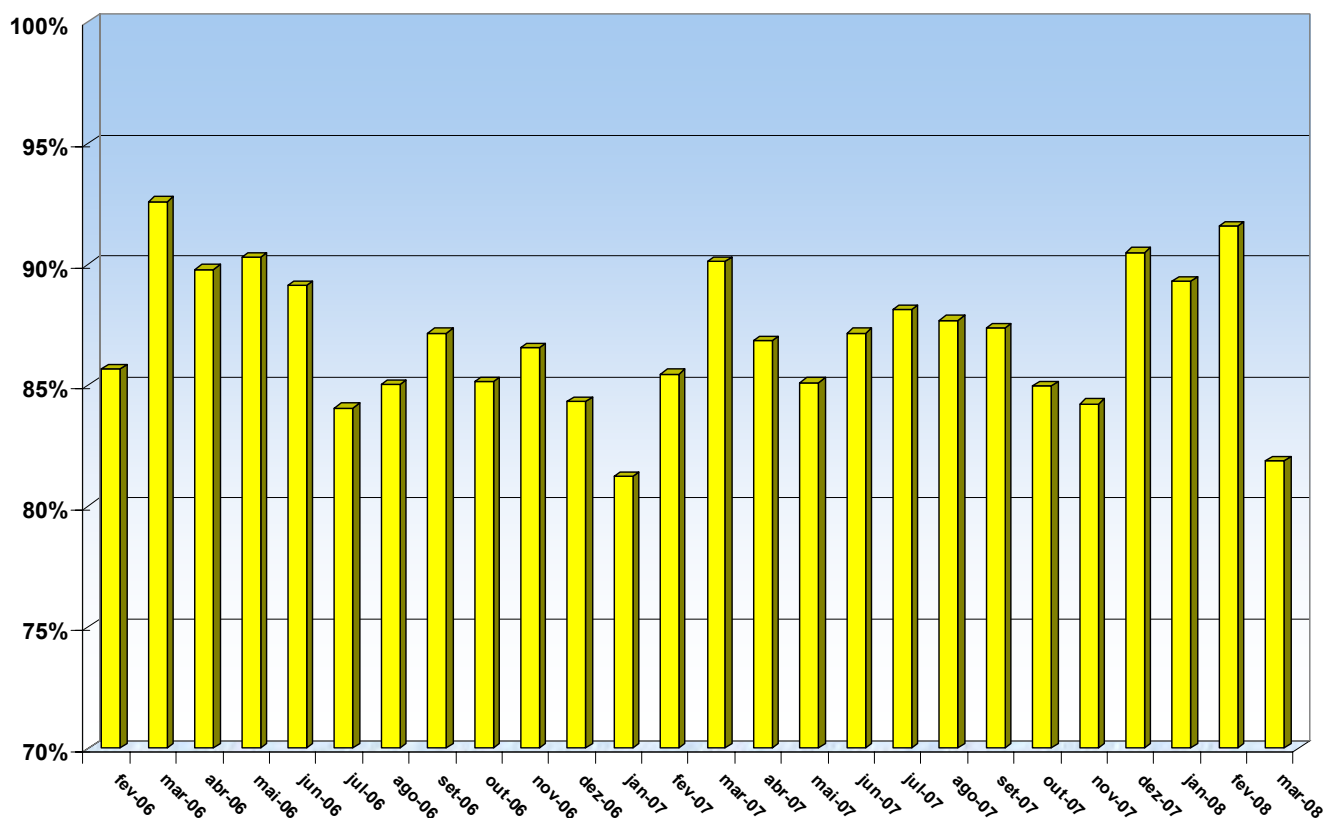
## 8) Refinarias nacionais: Volume Refinado e Utilização de Capacidade Instalada

### 8.1) Volume de petróleo refinado: jan/08 a mar/08

Refinarias	Volume refinado				Capacidade Instalada 2008		Utilização da Capacidade Instalada - 2008
	Acumulado em 2008 (até mar)	Média diária acumulada 2008 (até mar)		Variação 07/08 (%)	jan a mar	jan a mar	jan a mar
		(barris)	(barris/dia)				
IPIRANGA (RS) *	1.298.081	14.265	2.268	24,4	17.000	2.700	84%
LUBNOR (CE)	481.083	5.287	840	-6,1	6.900	1.100	77%
MANGUINHOS (RJ)	-	-	-	n/d	13.800	2.200	0%
RECAP (SP)	3.663.891	40.263	6.401	-0,5	53.500	8.500	75%
REDUC (RJ)	20.958.915	230.318	36.616	8,2	239.000	38.000	96%
REFAP (RS)	13.597.363	149.422	23.755	15,5	188.700	30.000	79%
REGAP (MG)	13.732.022	150.901	23.991	16,9	150.900	24.000	100%
REMAN (AM)	3.461.503	38.038	6.047	-8,7	45.900	7.300	83%
REPAR (PR)	17.298.031	190.088	30.221	15,4	188.700	30.000	101%
REPLAN (SP)	23.942.272	263.102	41.829	-19,8	364.800	58.000	72%
REVAP (SP)	22.445.684	246.656	39.214	3,8	251.600	40.000	98%
RLAM (BA)	23.404.096	257.188	40.888	-1,5	323.000	51.350	80%
RPBC (SP)	15.023.392	165.092	26.247	-2,0	169.800	27.000	97%
<b>Total e Médias</b>	<b>159.306.333</b>	<b>1.750.619</b>	<b>278.318</b>	<b>7,7</b>	<b>2.013.600</b>	<b>320.150</b>	<b>88%</b>

\* Carga processada: condensados leves.

### 8.2) Utilização\* de capacidade instalada de refino no Brasil – fev/06 a fev/08

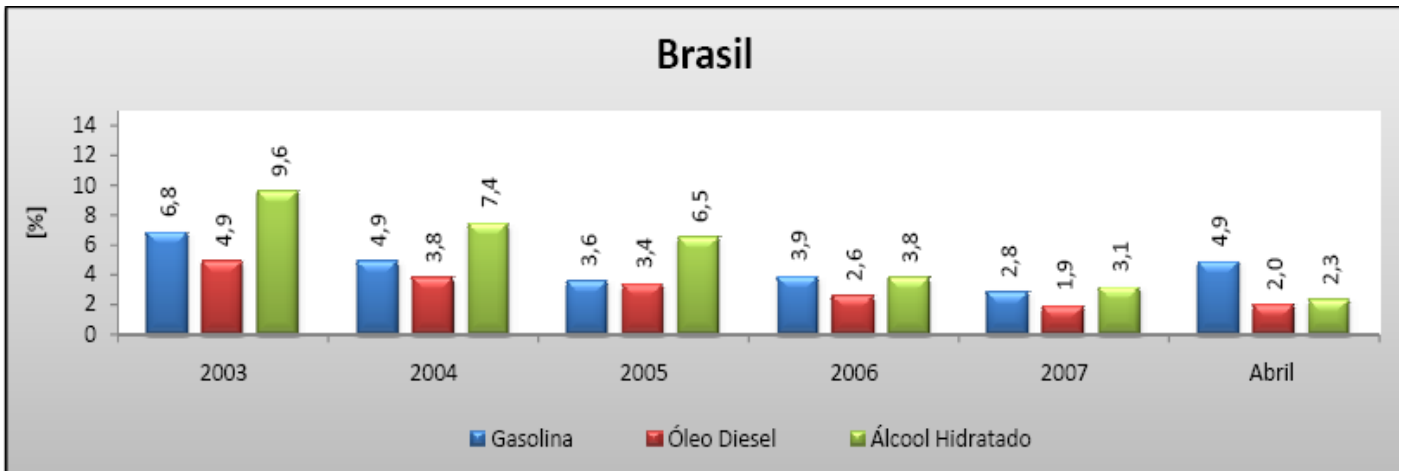


\* (Volume refinado diário / capacidade instalada diária)

Desde ago/05, a Refinaria Mangueiros não vem processando óleo cru. De acordo com a Refinaria, o aumento dos preços do petróleo vem inviabilizando essa operação. Desde então, Mangueiros passou a produzir Gasolina A a partir de nafta e outras correntes, cujo volume chega a 50 mil barris/dia. A Refinaria produz também solventes, incluindo aguarrás, hexano e ciclo-hexano, mas o nível de utilização da capacidade instalada é inferior à média de 90%, registrada até meados de 2005. Já a Refinaria Ipiranga vem operando ininterruptamente desde out/06, processando condensados leves ricos em nafta (procedentes da Guiné Equatorial) e, eventualmente, petróleos leves (da Nigéria e da Argélia). Em abr/08, a utilização da capacidade instalada da refinaria foi de 83%.

## 9) Qualidade dos Combustíveis

### 9.1) Evolução das Não-Conformidades no Brasil



Foram analisadas 13.748 amostras de combustíveis no período, tendo sido encontradas 444 não-conformidades (3,2%). Neste mês, os índices de não-conformidade da gasolina (4,9%), o álcool etílico hidratado combustível - AEHC (2,3%) e do óleo diesel (2,0%) apresentaram elevação em relação ao mês anterior, 3,7%, 1,9% e 1,9% respectivamente.

Na gasolina, a principal não-conformidade observada neste mês de abril foi relativa à destilação, observada em 26% das amostras não-conformes. No caso o óleo diesel, o maior índice de não-conformidade foi registrado novamente pelo parâmetro aspecto, correspondendo a 71% daquelas identificadas.

Em relação ao álcool, novamente o maior percentual de não-conformidades está associado aos parâmetros teor alcoólico/massa específica, correspondendo a 35% do total identificado.

Em óleo diesel, o Distrito Federal (0,9%) e os Estados do Acre (3,8%), Bahia (1,6%), Minas Gerais (3,6%), Paraná (2,4%), Rio Grande do Sul (0,6%) e Sergipe (1,8%) apresentaram aumento nos índices de não-conformidade frente ao trimestre anterior (0,7, 0,0, 0,0, 3,5, 2,2, 0,4 e 0,0%, respectivamente).

No tocante ao AEHC, os Estados do Acre (37,5%), Alagoas (2,3%), Maranhão (4,6%), Pará (8,2%), Paraná (1,2%) e São Paulo (0,6%) apresentaram **queda** nos índices de não-conformidade em relação ao trimestre anterior (42,9, 4,8, 6,0, 11,7 e 0,9%, respectivamente).

## 9.2 - Evolução das Não-Conformidades da Gasolina

Gasolina Comum		mar/08	mar/08 (NC/Total de Amostras)	abr/08	abr/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		5694		5566
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Destilação	57	1,02%	74	1,33%
	Octanagem	119	2,14%	71	1,28%
	Álcool	45	0,81%	65	1,17%
	Outros	40	0,72%	77	1,38%
Total NC		261	4,69%	288	5,17%

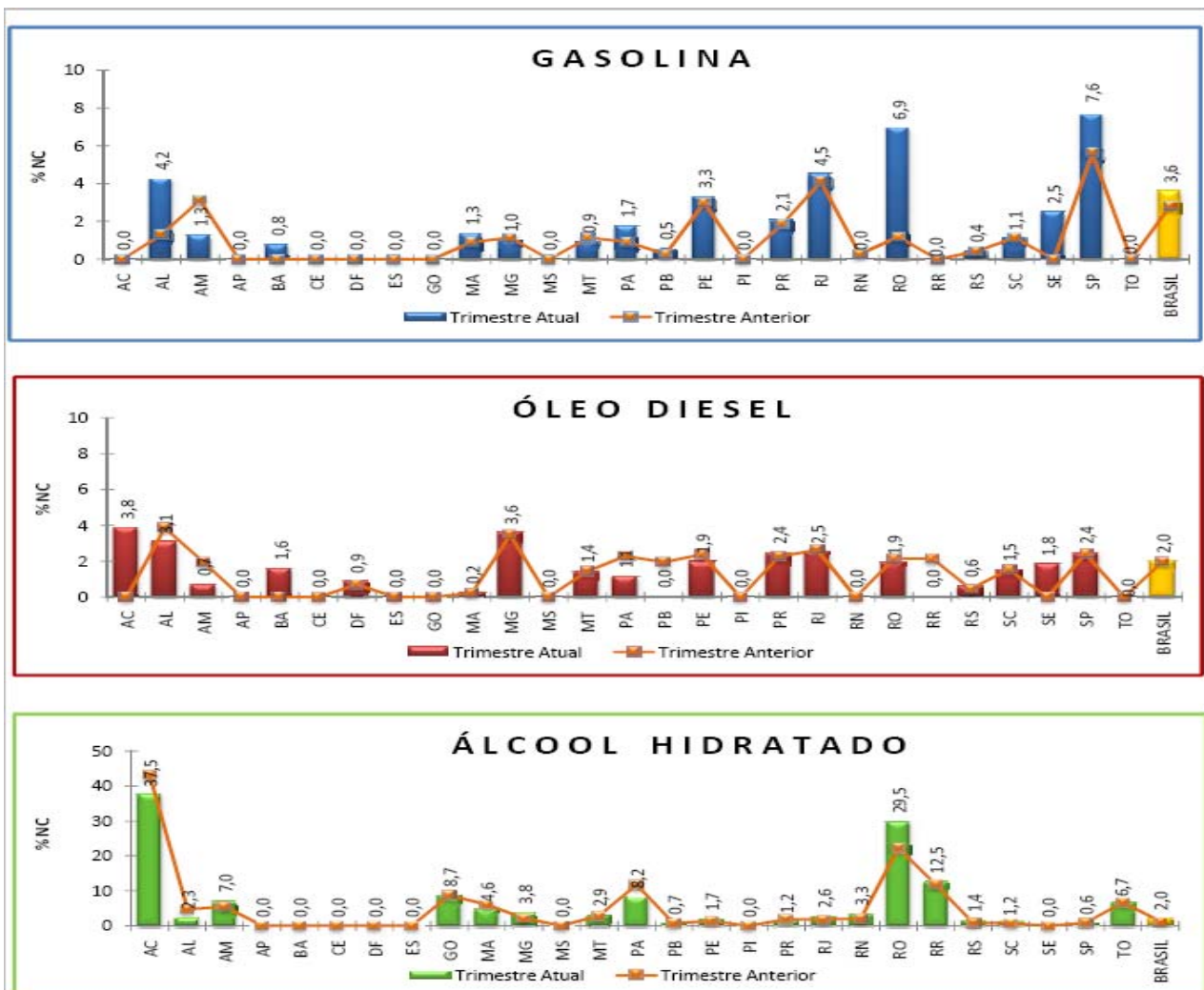
## 9.3 - Evolução das Não-Conformidades do Óleo Diesel

Óleo Diesel		mar/08	mar/08 (NC/Total de Amostras)	abr/08	abr/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas:		4770		4701
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Corante	12	0,17%	4	0,09%
	Aspecto	52	1,07%	72	1,53%
	Pt. Fulgor	23	0,57%	13	0,28%
	Outros	10	0,27%	12	0,26%
Total NC		97	2,09%	101	2,15%

## 9.4 - Evolução das Não-Conformidades do Álcool Hidratado

Álcool Hidratado		mar/08	mar/08 (NC/Total de Amostras)	abr/08	abr/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		3573		3481
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Teor Alcoólico/ M. específica	34	0,70%	33	0,95%
	Condutividade	13	0,26%	12	0,34%
	PH	17	0,38%	20	0,57%
	Outros	16	0,54%	28	0,80%
Total NC		80	1,89%	93	2,67%

Os números em azul da tabela acima representam os tipos de não conformidade cuja pesquisa da ANP detectou redução percentual em relação ao mês anterior. Já os números em vermelho representam os tipos de não conformidade que sofreram acréscimo percentual, em relação ao mês anterior.



## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A.

### 2) Preços de ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - média mensal nas capitais
- Banco Central do Brasil (<http://www.bcb.gov.br/>)
- International Energy Agency - monthly oil prices (<http://www.iea.org/>)
- Comision Nacional de Energía do Chile - (<http://www.cne.cl/>)
- Secretaría de Energía/Ministerio de Planificacion Federal, Inversion Publica Y Servicios da Argentina - (<http://energia3.mecon.gov.ar>)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia(<http://www.minminas.gov.co/>)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (<http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos/>)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (<http://www.dnetn.gub.uy/interior.php>)
- Superintendencia de Hidrocarburos da Bolivia (<http://www.superhid.gov.bo/>)
- Ministerio del Poder Popular para la Energía y Petróleo ([http://www.menpet.gob.ve/direcciones/dgmi/combustibles\\_liquidados.php](http://www.menpet.gob.ve/direcciones/dgmi/combustibles_liquidados.php))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

### 4) Formação de Preços de Derivados

- Petróleo Brasileiro S.A.
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - preços de distribuição e revenda

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (<http://www.aneel.gov.br/>)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)
- Petróleo Brasileiro S.A.
- Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS)

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Petróleo Brasileiro S.A. – preços de realização
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)

### 7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)

### 8) Refinarias Nacionais: Capacidade e Volume Refinados

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – Anuário Estatístico (<http://www.anp.gov.br/>)

### 9) Qualidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (<http://www.anp.gov.br/>)